

Advanced Master Pediatria Clínica





Advanced Master Pediatria Clínica

- » Modalidade: online
- » Duração: 2 anos
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Dedicção: 16h/semana
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: www.techtute.com/br/medicina/advanced-master/advanced-master-pediatria-clinica

Índice

01

Apresentação

pág 4

02

Objetivos

pág 8

03

Competências

pág 16

04

Direção do curso

pág 22

05

Estrutura e conteúdo

pág 38

06

Metodologia

pág 62

07

Certificado

pág 70

01

Apresentação

As grandes transformações recentes na pediatria, acentuadas pela situação pandêmica, levaram a um aumento da complexidade da especialidade. Assim, as técnicas e os conhecimentos mais avançados são necessários para responder aos desafios atuais dessa área da saúde. Por isso, este programa de estudos foi desenvolvido para proporcionar aos médicos uma atualização completa nas áreas de pediatria hospitalar, pediatria em atenção primária e urgências pediátricas, com um estudo aprofundado de aspectos como doenças respiratórias, hemato-oncologia e procedimentos invasivos em cuidados críticos, sempre com foco em pacientes pediátricos. Tudo isso com base em uma metodologia de ensino 100% online, especialmente projetada para combinar seus estudos com seu trabalho profissional diário.





“

Este programa de estudos lhe proporcionará uma atualização completa na área de Pediatria Clínica, aprofundando-se nos últimos avanços em urgências pediátricas, pediatria hospitalar e atenção primária”

De todas as áreas de saúde existentes, a pediatria é uma das que passou pelas maiores mudanças nos últimos anos. Os recentes avanços científicos no manejo de inúmeras patologias e a atualização de protocolos de atuação em áreas como as urgências fizeram com que a pediatria incorporasse novas técnicas de diagnóstico e tratamentos. Assim, o especialista precisa se manter atualizado com esses novos procedimentos para ter os métodos e procedimentos mais modernos disponíveis.

Por esse motivo, este programa de estudos foi elaborado para atualizá-los imediatamente em vários campos da saúde. Assim, ao longo desse Advanced Master, o pediatra poderá se aprofundar em questões como o cuidado da criança gravemente doente fora da unidade de terapia intensiva pediátrica, derrame pleural parapneumônico ou esofagite eosinofílica e sua relação com a doença celíaca.

Além disso, você terá à sua disposição todas as evidências científicas na abordagem de crises febris e para-infecciosas, bem como a patologia respiratória no recém-nascido e a síndrome da reabsorção incompleta do fluido pulmonar. No entanto, essa graduação não para por aí e oferece as mais recentes inovações em questões como a biossegurança atual em laboratórios de microbiologia para o manuseio de amostras de diferentes vírus.

Dessa forma, o especialista terá acesso aos conhecimentos mais avançados enquanto desfruta de uma metodologia de aprendizado 100% online, que lhe permitirá trabalhar enquanto estuda, sem interrupções ou horários rígidos. Além disso, terá acesso ao corpo docente mais especializado, formado por médicos com ampla experiência, que utilizarão inúmeros recursos multimídia para acelerar o processo de ensino.

Este **Advanced Master em Pediatria Clínica** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Pediatria
- O conteúdo gráfico, esquemático e extremamente útil, fornece informações científicas e práticas sobre as disciplinas essenciais para o exercício da profissão
- Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação é realizado para melhorar a aprendizagem
- Ênfase especial nas metodologias inovadoras da Medicina Pediátrica
- Lições teóricas, perguntas aos especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet



Atualize-se graças à metodologia online da TECH, que lhe permitirá estudar enquanto realiza seu trabalho profissional, sem interrupções ou horários rígidos”

“

Neste curso, você terá à sua disposição os melhores recursos didáticos: procedimentos em vídeo, resumos interativos, masterclasses. Tudo para facilitar seu processo de aprendizagem”

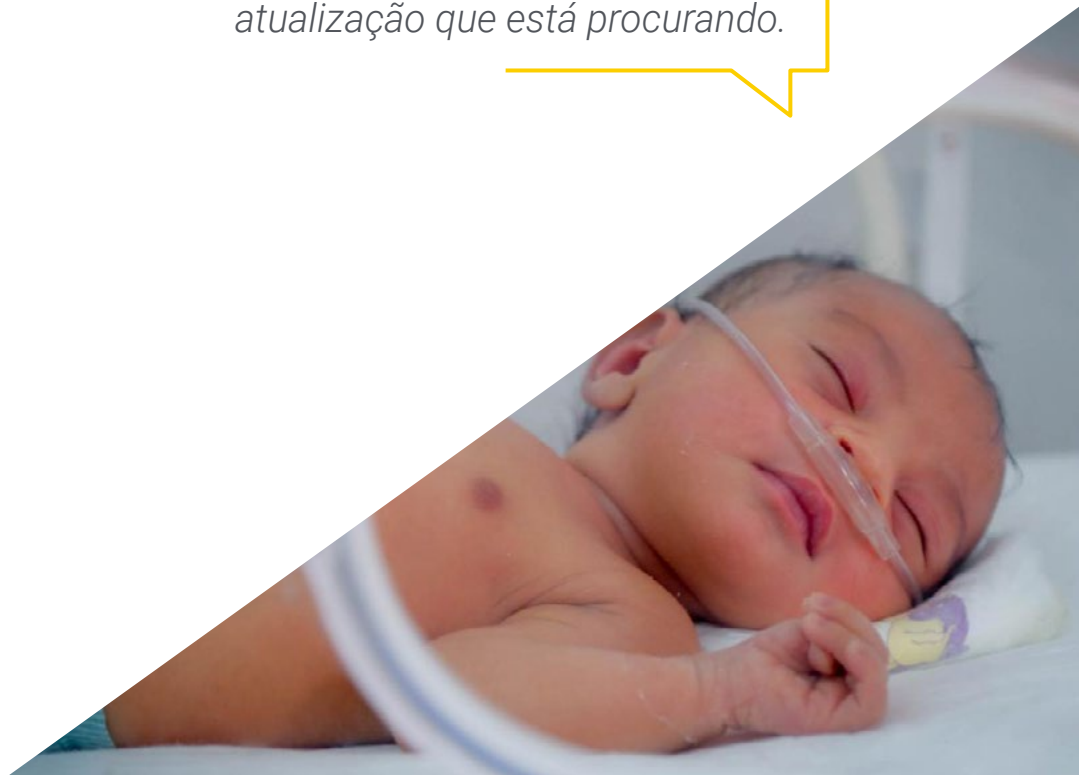
A equipe de professores deste programa de estudos é formada por profissionais da área da Pediatria, cuja experiência é somada neste curso, além de reconhecidos especialistas de empresas conceituadas e universidades de prestígio.

O seu conteúdo multimídia desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, oferece ao profissional uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará um estudo imersivo e programado para qualificar em situações reais.

Este programa de estudos se fundamenta na Aprendizagem Baseada em Problemas, onde o aluno deverá resolver as diferentes situações de prática profissional que surgirem ao longo do curso. Para isso, o profissional contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo, realizado por especialistas reconhecidos nesta área.

A TECH permitirá que você estude em profundidade, por meio deste Advanced Master, questões como a doença de Crohn ou a redução da parafimose, sempre em pacientes pediátricos.

Uma equipe de professores composta por profissionais atuantes acompanhará você durante todo o programa de estudos, garantindo que você obtenha a atualização que está procurando.



02

Objetivos

O principal objetivo deste Advanced Master em Pediatria Clínica é atualizar os especialistas com todos os desenvolvimentos mais recentes nessa disciplina, ajudando-os a integrar os últimos avanços em urgências pediátricas em seu trabalho diário. E para atingir esse objetivo, oferece a você um programa de estudos completo, atualizado e aprofundado, um corpo docente de grande prestígio e ampla experiência e um método de aprendizado que se adaptará às suas circunstâncias profissionais.



“

Alcance seu objetivo de se manter atualizado graças a este programa de estudos, especialmente desenvolvido para tornar você um profissional atualizado com todos os avanços da pediatria”



Objetivos gerais

- ♦ Dominar as mais recentes técnicas e conhecimentos da pediatria moderna aplicada ao ambiente hospitalar
- ♦ Ser altamente fluente no gerenciamento de pacientes pediátricos, garantindo a máxima qualidade e segurança durante o processo
- ♦ Desenvolver habilidades exemplares para poder realizar trabalhos de alta qualidade, garantindo a segurança do paciente e sempre atualizado com base nas mais recentes evidências científicas
- ♦ Obter uma atualização na área médica de pediatria hospitalar
- ♦ Atualização dos médicos sobre suporte avançado de vida e técnicas diagnósticas e terapêuticas em pacientes de pediatria com patologias urgentes, a fim de proporcionar um atendimento de urgência que melhore o prognóstico da criança e o cuidado da família
- ♦ Atualização dos médicos sobre suporte avançado de vida e técnicas diagnósticas e terapêuticas em pacientes de pediatria com patologias urgentes, a fim de proporcionar um atendimento de urgência que melhore o prognóstico da criança e o cuidado da família





Objetivos específicos

Módulo 1. Cuidado da criança em estado grave fora da Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica

- ♦ Aprofundar nas diferentes práticas hospitalares relativas ao manejo inicial da criança com compromisso vital devido à aguda afetação hemodinâmica, respiratória e/ou neurológica
- ♦ Elaborar a sequência de intubação rápida e ressuscitação cardiopulmonar avançada na criança de acordo com as últimas recomendações do ILCOR 2021
- ♦ Gerenciar de forma prática o diagnóstico e a terapia da criança com desconexão do ambiente
- ♦ Conhecer o algoritmo de ação no caso do status de convulsões
- ♦ Abordar a reação alérgica e anafilaxia, oxigenoterapia, terapia de fluidos, ECG, analgesia, sedação e introdução à ultrassonografia torácica

Módulo 2. Doenças infecciosas na pediatria

- ♦ Foco em pontos cruciais, tais como política antibiótica e medidas de isolamento
- ♦ Analisar a patologia infecciosa mais frequente através de novos algoritmos e protocolos, assim como as infecções de viajantes e imigrantes e os novos vírus emergentes

Módulo 3. Doenças respiratórias em pediatria

- ♦ Estudar em profundidade as patologias respiratórias crônicas frequentemente internadas em hospitais, tais como displasia broncopulmonar, doença pulmonar intersticial, fibrose cística, pacientes com patologia neuromuscular
- ♦ Dominar os mais recentes procedimentos de diagnóstico e acompanhamento e novas terapias

Módulo 4. Doenças do aparelho digestivo em pediatria

- ♦ Aperfeiçoar através de casos clínicos e diferentes algoritmos no diagnóstico, manejo e medidas terapêuticas atualizadas de diferentes patologias, algumas muito frequentes como dor abdominal e refluxo gastroesofágico e outras emergentes como a esofagite eosinofílica e a litíase biliar
- ♦ Gerenciar, de acordo com os últimos avanços, a diarreia crônica, cuja etiologia é variada e que pode ser a expressão de um processo benigno ou de uma doença grave

- ♦ Atualizar-se sobre doenças inflamatórias intestinais e disfunções hepáticas, que exigem uma alta suspeita diagnóstica, pois podem levar, se a detecção for atrasada, a grandes complicações com a deterioração da qualidade de vida desses pacientes
- ♦ Concentrar-se no sangramento gastrointestinal, que, embora raro, pode ter consequências potencialmente graves

Módulo 5. Transtornos neurológicos em pediatria

- ♦ Desenvolver a abordagem diagnóstica e os aspectos práticos das drogas anti-epilépticas, bem como a abordagem diagnóstica para bebês hipotônicos e os processos mais frequentes, como dor de cabeça ou condições agudas, como ataxia, derrame pediátrico, doenças desmielinizantes, entre outros

Módulo 6. Doenças cardíacas na pediatria

- ♦ Descobrir novas modalidades de diagnóstico em cardiologia pediátrica: *strain* ecocardiográfico, ecocardiograma transesofágico, entre outros
- ♦ Aprofundar o diagnóstico diferencial de suspeita de doença cardíaca no recém-nascido e as razões para seu diagnóstico precoce e tratamento inicial de estabilização
- ♦ Compreender a abordagem clínica das doenças cardíacas com os regulamentos atuais, assim como os quadros de obstrução do fluxo cardíaco, as principais ideias sobre o reconhecimento de arritmias, patologias adquiridas na infância, e suspeitas de insuficiência cardíaca em bebês e crianças e novos desafios

Módulo 7. Sistema endócrino, metabolismo e nutrição em pediatria

- ♦ Aprofundar a avaliação nutricional e as alterações mais frequentes observadas durante a admissão hospitalar, o diagnóstico precoce e as linhas terapêuticas
- ♦ Adotar uma atitude crítica em relação aos novos modismos alimentares e às possíveis deficiências que eles possam gerar
- ♦ Saber quando suspeitar da presença de uma doença metabólica, assim como diferentes quadros clínicos, alguns frequentes como hipoglicemia, estreia diabética e seu controle com novas tecnologias, e quadros de poliúria - polidipsia e suspeita de insuficiência adrenal

Módulo 8. Nefrologia e distúrbios hídricos e eletrolíticos em pediatria

- ♦ Oferecer uma visão global das patologias mais frequentes que requerem internação hospitalar através de casos clínicos, com um estudo aprofundado da hematuria, síndrome nefrótica e lesão renal aguda, hipertensão arterial e os casos cada vez mais frequentes de litíase renal
- ♦ Trazer novos algoritmos diagnósticos e terapêuticos para a área nefrológica

Módulo 9. Hemato-oncologia pediátrica

- ♦ Aprofundar, através de algoritmos e casos clínicos atualizados, a abordagem simples das condições mais comuns, como anemia, púrpura e neutropenia
- ♦ Conhecer as indicações para transfusões e anticoagulação
- ♦ Abordar emergências oncológicas e o diagnóstico diferencial de adenomegalia e hepato-esplenomegalia e síndrome de atividade macrofágica

Módulo 10. Outros processos pediátricos

- ♦ Interpretar as lesões cutâneas e o episódio aparentemente letal
- ♦ Monitorar o paciente pediátrico complexo
- ♦ Abordar cuidados intensivos pediátricos, cuidados paliativos, maus-tratos e abuso sexual
- ♦ Dominar os procedimentos padrão e as novas tecnologias
- ♦ Aprofundar a saúde mental e a segurança do paciente pediátrico no ambiente pediátrico hospitalar

Módulo 11. Cuidados com as crianças com saúde

- ♦ Realizar um exame de saúde completo
- ♦ Descrever o desenvolvimento psicomotor e linguístico ideal em cada etapa do desenvolvimento de uma criança
- ♦ Explicar os princípios básicos da amamentação apropriada de acordo com as necessidades da criança
- ♦ Descrever os fundamentos de uma nutrição equilibrada em todos os estágios do desenvolvimento normal da criança
- ♦ Implementar programas de dieta e exercícios adaptados a cada etapa de crescimento
- ♦ Aplicar o cronograma atual de imunização

Módulo 12. Recém-nascido

- ♦ Revisar as características do recém-nascido normal e os cuidados que ele deve receber nas primeiras horas de vida
- ♦ Para explicar os problemas de saúde mais frequentes que podem ocorrer no recém-nascido normal
- ♦ Descrever o protocolo para o cuidado do bebê recém-nascido normal
- ♦ Diferenciar as patologias respiratórias mais frequentes no recém-nascido, a fim de estabelecer um diagnóstico adequado e implementar um tratamento correto
- ♦ Detectar icterícia no recém-nascido e implementar tratamento precoce

Módulo 13. Dermatologia

- ♦ Descrever a etiologia e as características básicas de certos distúrbios dermatológicos na infância
- ♦ Implementar planos terapêuticos no caso de distúrbios como eczema ou acne
- ♦ Identificar possíveis doenças adnexas e sua etiologia
- ♦ Explicar a ação a ser tomada no caso de dermatoses infecciosas ou parasitárias

Módulo 14. Distúrbios do sono

- ♦ Descrever os princípios básicos do sono e as características em cada etapa da infância
- ♦ Avaliar problemas pediátricos relacionados ao sono
- ♦ Estabelecer um diagnóstico e tratamento adequados de tais distúrbios

Módulo 15. Reumatologia

- ♦ Descrever as principais distúrbios reumatológicos que podem ocorrer na infância
- ♦ Estabelecer um diagnóstico diferencial com outras patologias não reumatológicas
- ♦ Aplicar o tratamento adequado de acordo com o agente etiológico que causa a infecção

Módulo 16. Alergia

- ♦ Descrever as principais alergias alimentares e como fazer um diagnóstico adequado
- ♦ Implementar planos terapêuticos e dietéticos a fim de evitar reações alérgicas agudas em crianças alérgicas
- ♦ Descrever os diferentes testes diagnósticos, assim como a preparação e possíveis complicações desses testes
- ♦ Descrever o que fazer em caso de urticária e como prevenir a ocorrência de angioedema através da implementação de medidas terapêuticas apropriadas

Módulo 17. Sistema locomotor

- ♦ Identificar possíveis alterações do aparelho locomotor na criança
- ♦ Para estabelecer o tratamento corretivo adequado no caso de patologia estabelecida
- ♦ Identificando as causas das dores nas costas e membros inferiores
- ♦ Identificar distúrbios de marcha através de um exame minucioso dos pés
- ♦ Aplicar medidas corretivas para reduzir os distúrbios de marcha

Módulo 18. Oftalmologia

- ♦ Descrever o exame ocular da criança e seus parâmetros normais
- ♦ Detectar processos oftalmológicos de origem infecciosa e instituir tratamento adequado
- ♦ Estabelecer um diagnóstico adequado em caso de estrabismo e aplicar as medidas corretivas necessárias
- ♦ Identificar outras patologias oftálmicas que requeiram cuidados cirúrgicos e/ou especializados

Módulo 19. Cirurgia

- ♦ Descrever os principais procedimentos cirúrgicos em pediatria
- ♦ Identificar a causa de um abdômen agudo a fim de fornecer tratamento cirúrgico urgente, se necessário
- ♦ Identificar as causas da obstrução intestinal na criança e estabelecer um tratamento adequado

Módulo 20. Diversos

- ♦ Identificar as formas mais apropriadas de administração de medicamentos na faixa etária pediátrica
- ♦ Explicar a maneira apropriada de calcular a dosagem de medicamentos em pediatria
- ♦ Definir tratamentos alternativos aos habituais em pacientes imunossuprimidos, alérgicos ou com uma patologia associada
- ♦ Identificar doses pediátricas apropriadas para medicamentos de uso comum
- ♦ Descrever os valores normais de laboratório no recém-nascido, bebê e criança
- ♦ Identificar valores laboratoriais alterados na faixa etária pediátrica

Módulo 21. Organização sanitária em urgências pediátricas comum

- ♦ Identificar os diferentes itens de equipamento no Departamento de Urgência Pediátrica
- ♦ Praticar a seleção de pacientes de acordo com os diferentes sistemas de triagem
- ♦ Descrever os sistemas de transporte pediátrico de pacientes críticos

Módulo 22. Suporte cardiovascular avançado pediátrico e neonatal comum

- ♦ Identificar os sinais e sintomas das principais síndromes que ameaçam a vida e reconhecer a criança em estado crítico

Módulo 23. Técnicas invasivas no paciente pediátrico em estado crítico comum

- ♦ Incorporar a punção intraóssea como uma técnica frequentemente utilizada nos Departamentos de Urgência Pediátrica

Módulo 24. Urgências cardíacas

- ♦ Descrever os principais sinais e sintomas de patologias cardíacas, arritmias, síncope, insuficiência cardíaca e doenças cardíacas congênitas

Módulo 25. Urgências respiratórias

- ♦ Atualizar as últimas recomendações para realizar ressuscitação cardiopulmonar básica e avançada e liberação completa das vias aéreas superiores por um corpo estranho
- ♦ Estabelecer os procedimentos para realizar Capnografia e Oximetria de Pulso, bem como rever as indicações de oxigenoterapia em pacientes de pediatria, de acordo com as mais recentes evidências científicas
- ♦ Determinar os principais aspectos do estabelecimento de vias aéreas pediátricas, entubação de sequência rápida, vias aéreas difíceis e novos dispositivos facilitadores
- ♦ Tratar a patologia respiratória no recém-nascido, com base nas últimas evidências científicas
- ♦ Descrever os principais sinais e sintomas das patologias do trato respiratório na criança, e a abordagem da faringoamigdalite aguda, laringite ou crupe, crupe espasmódica, otite e sinusite
- ♦ Determinar os procedimentos para o manejo da criança com asma e tosse crônica e as diferentes técnicas diagnósticas e terapêuticas, tais como aspiração das vias aéreas, toracocentese e colocação de tubo torácico, espirometria forçada e testes broncodinâmicos

Módulo 26. Traumatismos pediátricos e lesões osteoarticulares

- ♦ Rever o processo de diagnóstico, avaliação e cuidado do paciente pediátrico com traumatismo cranioencefálico
- ♦ Incorporar na prática médica as prioridades de avaliação e tratamento da criança traumatizada e as características específicas dos pacientes de pediatria
- ♦ Desenvolver e praticar as sequências nas diferentes oficinas sobre mobilização e imobilização do paciente traumatizado, bandagem funcional, colocação de gesso e redução da pronação dolorosa

Módulo 27. Lesões não-intencionais Acidentes infantis

- ♦ Aumentar a capacidade de manejo da criança ou adolescente que sofre de intoxicação aguda

Módulo 28. Urgências digestivas

- ♦ Identificar novos avanços no manejo da doença celíaca em crianças
- ♦ Abordar os procedimentos de gerenciamento da criança com recusa alimentar e relacioná-la com as diferentes patologias digestivas

Módulo 29. Urgências Infeciosas

- ♦ Rever os últimos avanços nos procedimentos diagnósticos e terapêuticos para as diferentes infecções pelo vírus da hepatite: VHA, VHB, VHC, VHD, VHE
- ♦ Revisar os avanços no manejo das infecções virais por HPV, herpes simplex e herpes zoster em crianças
- ♦ Revisar os avanços no manejo de infecções fúngicas, tinea, candidíase e pitíriase versicolor
- ♦ Atualizar o conhecimento sobre doenças infecciosas em crianças e o manejo da criança imunocomprometida

Módulo 30. Urgências oftalmológicas e otorrinolaringológicas

- ♦ Analisar os novos avanços no manejo de crianças com problemas oftalmológicos e otorrinolaringológicos

Módulo 31. Urgências dermatológicas pediátricas

- ♦ Atualizar o manejo das diferentes patologias dermatológicas comuns no departamento de urgência



Módulo 32. Urgências nefro-urológica

- ♦ Descrever os principais avanços no manejo da criança com problemas nefrourológicos, incorporando as técnicas de coleta de urina, punção suprapúbica e cateterização vesical, de acordo com diretrizes clínicas atualizadas

Módulo 33. Situações especiais em Urgência Pediátrica

- ♦ Preparar o especialista para lidar com as diferentes situações especiais que podem surgir em urgências pediátricas

Módulo 34. Atualização sobre infecções por coronavírus

- ♦ Atualizar os pediatras sobre os últimos avanços nas infecções por coronavírus em crianças e adolescentes



Você aprenderá sobre os novos avanços mais relevantes em aspectos como insuficiência suprarrenal ou traumatismo craniano em crianças”

03

Competências

Ao longo desse Advanced Master em Pediatria Clínica, o especialista poderá adquirir e aperfeiçoar uma série de competências nessa área da saúde, com as quais continuará realizando seu trabalho no mais alto nível. Assim, esse programa de estudos está totalmente focado em garantir que o médico obtenha todas as habilidades necessárias para responder aos desafios atuais da profissão, com base nas mais recentes evidências científicas.



“

Incorpore os mais recentes procedimentos pediátricos em seu trabalho e aperfeiçoe suas habilidades para se adaptar às transformações pelas quais essa disciplina passou nos últimos anos”



Competências gerais

- ♦ Gerenciar as mais recentes ferramentas de diagnóstico e tratamento na área pediátrica
 - ♦ Conhecer os avanços na gestão específica do paciente pediátrico no ambiente hospitalar
 - ♦ Dominando o comportamento das patologias mais comuns pertencentes às subespecialidades da nefrologia pediátrica, oncologia ou medicina digestiva, entre outras
 - ♦ Incorporar novas tecnologias nos processos de diagnóstico
 - ♦ Possuir e compreender conhecimentos que forneçam uma base ou oportunidade para a originalidade no desenvolvimento e/ou aplicação de ideias, muitas vezes em um contexto de pesquisa
 - ♦ Saber aplicar os conhecimentos adquiridos e as habilidades de solução de problemas, em ambientes novos ou desconhecidos, dentro de contextos mais amplos (ou multidisciplinares) relacionados à sua área de estudo
 - ♦ Integrar conhecimentos e lidar com a complexidade de julgar a partir de informações incompletas ou limitadas, incluindo reflexões sobre as responsabilidades sociais e éticas associadas com a aplicação de seus conhecimentos e julgamentos
 - ♦ Que os estudantes saibam comunicar suas conclusões, além do conhecimento e da lógica final por trás delas, a públicos especializados e não especializados de forma clara e sem ambiguidades
- ♦ Adquirir as habilidades de aprendizagem que lhe permitirão continuar a estudar de uma forma amplamente autônoma ou autodirigida
 - ♦ Possuir e compreender conhecimentos que forneçam uma base ou oportunidade para a originalidade no desenvolvimento e/ou aplicação de ideias, muitas vezes em um contexto de pesquisa
 - ♦ Saber aplicar os conhecimentos adquiridos e as habilidades de solução de problemas, em ambientes novos ou desconhecidos, dentro de contextos mais amplos (ou multidisciplinares) relacionados à sua área de estudo
 - ♦ Integrar conhecimentos e lidar com a complexidade de julgar a partir de informações incompletas ou limitadas, incluindo reflexões sobre as responsabilidades sociais e éticas associadas com a aplicação de seus conhecimentos e julgamentos
 - ♦ Saber comunicar seus conhecimentos, suas conclusões e as razões por trás delas a públicos especializados e não especializados de forma clara e sem ambiguidades
 - ♦ Adquirir as habilidades de aprendizagem que lhe permitirão continuar a estudar de uma forma amplamente autônoma ou autodirigida



Competências específicas

- ♦ Gerenciar, de acordo com novos algoritmos e protocolos, as patologias infecciosas mais comuns e os novos vírus emergentes
- ♦ Tratar patologias respiratórias crônicas de admissão frequente, como doenças pulmonares intersticiais ou fibrose cística
- ♦ Abordar as doenças digestivas mais prevalentes atualmente, como a esofagite eosinófila
- ♦ Conhecer os últimos desenvolvimentos em medicamentos anti-epilépticos e os processos neurológicos mais comuns, como dor de cabeça, condições agudas como ataxia ou derrame pediátrico
- ♦ Diagnosticar cardiopatias no recém-nascido
- ♦ Detectar a presença de uma doença metabólica no paciente pediátrico
- ♦ Dominar as particularidades da hematúria, síndrome nefrótica e danos renais agudos, hipertensão arterial
- ♦ Ter todas as ferramentas atuais disponíveis para administrar com segurança o paciente pediátrico
- ♦ Realizar um exame completo de saúde para descrever o desenvolvimento psicomotor e linguístico ideal em cada etapa da criança
- ♦ Explicar os princípios básicos de amamentação apropriada, desenvolvimento infantil normal, a fim de assegurar que as necessidades da criança sejam adequadamente atendidas por este método
- ♦ Descrever os fundamentos da nutrição equilibrada em todos os estágios do desenvolvimento infantil normal, a fim de implementar programas de dieta e exercícios adaptados a cada estágio de crescimento

- ◆ Descrever as características do recém-nascido normal e os cuidados que ele deve receber nas primeiras horas de vida, a fim de detectar os problemas de saúde mais comuns que podem ocorrer no recém-nascido normal
- ◆ Diferenciar as patologias respiratórias mais frequentes no recém-nascido, a fim de estabelecer um diagnóstico adequado e implementar um tratamento correto
- ◆ Descrever a etiologia e as características básicas de certas alterações dermatológicas na infância, a fim de poder implementar planos terapêuticos no caso de alterações como eczema ou acne
- ◆ Identificar possíveis doenças anexais e sua etiologia, a fim de fazer um diagnóstico correto e implementar o tratamento adequado
- ◆ Identificar os distúrbios relacionados à alimentação, a fim de realizar um acompanhamento exaustivo da criança no âmbito dos cuidados primários
- ◆ Implementar planos terapêuticos para o cuidado e tratamento da criança com diabetes a fim de evitar hipoglicemias e resolvê-las no caso de ocorrerem
- ◆ Explicar os diferentes procedimentos que o pediatra pode realizar para resolver com segurança situações potencialmente perigosas no departamento de urgência
- ◆ Desenvolver procedimentos básicos e avançados de ressuscitação cardiopulmonar
- ◆ Descrever as ações para a completa liberação das vias aéreas superiores
- ◆ Definir os critérios para a detecção correta dos maus-tratos em crianças
- ◆ Avaliar o grau de dor no paciente pediátrico
- ◆ Explicar o procedimento da sedoanalgesia e indicar a farmacologia necessária





- ♦ Aplicar os protocolos de ação específicos para os pacientes de pediatria com febre
- ♦ Relacionar os diferentes tipos de danos cerebrais e suas manifestações clínicas
- ♦ Realizar a avaliação inicial dos traumatismos cranioencefálico
- ♦ Identificar as características da criança traumatizada e as prioridades de avaliação e tratamento
- ♦ Indicar e descrever as diferenças entre meningite viral e bacteriana
- ♦ Descrever o procedimento de manejo do paciente pediátrico com intoxicação aguda
- ♦ Determinar as ações específicas do médico em casos de emergência do paciente pediátrico com necessidades especiais
- ♦ Explicar e identificar as causas mais comuns de um episódio aparentemente letal
- ♦ Definir a anafilaxia e suas manifestações clínicas para orientar o diagnóstico
- ♦ Classificação de situações em que suspeitamos de maus-tratos
- ♦ Descrever os cuidados com queimaduras, incluindo limpeza, manejo de bolhas, drapejamento, analgesia e profilaxia
- ♦ Apontar as características diferenciais de organização e gestão dos Departamentos de Urgência Pediátrica

“ *O melhor programa de estudos para atualizar você em pediatria clínica está aqui*”

04

Direção do curso

A TECH sempre busca oferecer a melhor experiência de aprendizado. Por esse motivo, selecionou o melhor corpo docente para que os pediatras possam desfrutar dos conhecimentos mais atualizados. Assim, o corpo docente deste Advanced Master tem grande experiência e prestígio na especialidade e disponibilizará os procedimentos, técnicas e protocolos mais avançados para o profissional, garantindo que ele obtenha uma atualização imediata.



“

Os profissionais mais destacados na área de pediatria atualizarão você de forma dinâmica, adaptando-se às suas necessidades pessoais”

Diretor convidado



Dr. Juan Ignacio Sánchez Díaz

- ♦ Chefe do Departamento de UCIP e de Urgências Pediátricas, Hospital Universitário 12 de Octubre, Madri
- ♦ Membro do Comitê Técnico de Assistência do Hospital Universitário 12 de Octubre
- ♦ Doutor em Medicina e Cirurgia pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Especialista em Pediatria
- ♦ Credenciamento em Cuidados Intensivos Pediátricos, Associação Espanhola de Pediatria
- ♦ Mais de 80 publicações científicas nacionais e internacionais

Direção



Dr. Antón Castaño Rivero

- ♦ Médica Especialista em Pediatria e suas áreas específicas
- ♦ Médico Preceptor no Departamento de Urgência Pediátrica do Hospital Universitário de Cabueñes Gijón
- ♦ Certificado na subespecialidade de Urgência em Pediatria pela AEP
- ♦ Presidente da Sociedade Espanhola de Urgência em Pediatria
- ♦ Mestrado em Urgências e Patologia Aguda em Pediatria, Universidade Autônoma de Madri
- ♦ Instrutor e Diretor de Curso de RCP credenciado pelo Grupo Espanhol de RCP Pediátrica e Neonatal



Dra. Beatriz García Cuartero

- ♦ Chefe do Departamento de Pediatria e coordenadora da Unidade de Endocrinologia e Diabetes Pediátrica Hospital Universitario Ramón y Cajal Madrid, España
- ♦ Médica Especialista de Área de Pediatria no Hospital Universitario Severo Ochoa, Leganés, Madrid
- ♦ Pediatra de Atención Primaria, Área 4 de Madrid
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Título de Especialista em Pediatria no Hospital Universitario Infantil Niño Jesús, Madrid Área de Capacitação específica: Endocrinologia Pediátrica
- ♦ Doutora pela Universidade Autónoma de Madrid (UAM) Expressão das enzimas superóxido de manganês dismutase, heme oxigenase e óxido nítrico sintetase em ilhotas pancreáticas cultivadas com interleucina-1 por hibridação in situ Cum laude por unanimidade
- ♦ Professora Associada em Pediatria Faculdade de Medicina. Universidade Alcalá de Henares
- ♦ Bolsista do Fundo de Pesquisa da Previdência Social (FISS) outorgada no Centro de Diabetes Steno, Copenhagen/Hagedorn Research Laboratory Projeto: Mecanismo de Destrução da Célula Beta Pancreática e Radicais Livres em Diabetes Mellitus Tipo 1



Dra. Laura Morales Fernández

- ♦ Médica Preceptora de Neonatologia no Hospital Universitário Central de Astúrias (Oviedo)
- ♦ Doutorado em Medicina pela Universidade de Oviedo
- ♦ Especialista em Pediatria e suas áreas específicas HUCA, Oviedo
- ♦ Rotação na Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal do Hospital Jackson Memorial, Miami, Flórida, USA
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Neonatologia (SEN)
- ♦ Pós-graduação em Neonatologia, Urgências Pediátricas e Atualização em Pediatria de Atenção Primária
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade de Cantábria

Professores

Dra. Ana Morales Tirado

- ♦ Médico Especialista em Pediatria. Hospital Universitário Ramón y Cajal
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Pesquisa e Divulgação na área da Pediatria. Artigos intitulados Pediculose capitis: ¿es algo realmente banal? Revista de Pediatría de Atención Primaria y Dermatitis por contacto Protocolos atualizados em 2019. Associação Espanhola de Pediatria

Dra. Carmen Vázquez Ordóñez

- ♦ Especialista da área de Nefrologia Pediátrica e Emergências Pediátricas Hospital Universitário Ramón y Cajal
- ♦ Plantão no Departamento de Nefrologia Pediátrica Hospital Universitário Doce de Octubre
- ♦ Residente da Pediatria Hospital Universitário Ramón y Cajal
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia, Universidade de Navarra
- ♦ Assistente de ensino do 4º e 6º ano de Medicina na Universidade de Alcalá de Henares
- ♦ seminários em Medicina pela Universidade Alcalá de Henares

Dra. Raquel Buenache Espartosa

- ♦ Médica Especialista em Pediatria e suas áreas específicas, com dedicação à Neuropediatria Hospital Universitario Ramón y Cajal Perfil Neuropediatria
- ♦ Especialista em Pediatria e suas Áreas Específicas Hospital Universitario Fundación de Alcorcón
- ♦ Médica Residente em Pediatria e suas áreas específicas Hospital Universitario Ramón y Cajal
- ♦ Médica Especialista em Pediatria e suas áreas específicas Hospital Henares Perfil Neuropediatria
- ♦ Médica Especialista em Neuropaediatria, Hospital La Zarzuela
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia, Universidade Autônoma de Madri
- ♦ Especialista em Pediatria e suas áreas específicas Especialista Hospital Universitario Ramón y Cajal Subespecialização em Neuropediatria
- ♦ Doutorado Certificado de Doutorado, que credencia a proficiência em pesquisa, com uma nota de destaque no campo da Pediatria, dentro do programa de doutorado de Especialidades Médicas da Universidade de Alcalá

Dr. Enrique Blitz Castro

- ♦ Especialista em Pediatria e suas áreas específicas no Serviço de Pediatria e Unidade de Fibrose Cística, realizando a principal atividade de saúde como Pneumologista Pediátrico no Hospital Universitario Ramón y Cajal
- ♦ Chefe do Programa de Triagem Neonatal de Fibrose Cística no Hospital Universitario Ramón y Cajal
- ♦ Médico Residente em Pediatria e suas áreas específicas no Hospital Universitario Ramón y Cajal (Madri, Espanha) e no Departamento de Neonatologia do Hospital Universitario La Paz (Madri, Espanha), dedicando o último ano de residência inteiramente à subespecialidade de Pneumologia Pediátrica
- ♦ Formado em Medicina pela Universidade Complutense de Madri Capacitação Clínica no Hospital Universitario Gregorio Marañón em Madri

- ♦ Doutorado no Programa de Doutorado em Ciências da Saúde da Universidade de Alcalá de Henares para o desenvolvimento dos Resultados da Tese de Doutorado do programa de triagem neonatal para Fibrose Cística na Comunidade de Madri desde sua implementação em 2009 até 2022
- ♦ Pesquisador da Fundação de Pesquisa Biomédica do Hospital Universitario Ramón y Cajal, contribuindo para o desenvolvimento de projetos de pesquisa em andamento na Unidade de Fibrose Cística do Hospital Universitario Ramón y Cajal

Dra. Sinziana Stanescu

- ♦ Hospital Ramón y Cajal Especialista de Área, Departamento de Pediatria, Unidade de Doenças Metabólicas
- ♦ Hospital Ramón y Cajal Serviço médico de plantão na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica
- ♦ Hospital Ramón y Cajal Médica Especialista em Pediatria
- ♦ Hospital Universitario Henares Execução de plantão médico
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade de Medicina e Farmácia Carol Davila, Bucaresta Diploma aprovado pelo Ministério da Educação e Ciência (Governo espanhol)
- ♦ Formação especializada em Pediatria Especialista em Pediatria e Áreas específicas no Hospital Universitario Ramón y Cajal em Madri Subespecialidade: Unidade Terapia Intensiva Pediátrica, doenças metabólicas

Dr. José Luís Vázquez Martínez

- ♦ Chefe do Departamento Pediatria Hospital Ramón y Cajal
- ♦ Médico Especialista em Pediatria e suas áreas específicas Hospital Infantil La Paz
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidad de Oviedo
- ♦ Doutor em Medicina e Cirurgia, Universidade Autónoma de Madri
- ♦ Professor Associado na Universidade de Alcalá

Dra. María Manrique Navarro

- ♦ Médica Especialista assistente em Cardiologia Pediátrica responsável pela consulta de Cardiopatias Familiares e Hemodinamista para procedimentos de diagnóstico e intervenção em cardiopatias congênitas pediátricas e adultas como primeiro e segundo operador Hospital Universitario Ramón y Cajal
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Credenciamento EPALS no Great Ormond Street NHS Trust European Resuscitation Council
- ♦ Certificação ESC em Ecocardiografia de Cardiopatias Congênitas European Society of Cardiology
- ♦ Capacitação especializada em Pediatria no Hospital Ramón y Cajal (HRYC) em Madrid Início da subespecialidade em cardiologia pediátrica com treinamento em cardiologia pediátrica e cardiopatia congênita de adultos

Dr. Enrique Otheo De Tejada Barásoain,

- ♦ Médico especialista em Pediatria, Hospital Universitario Ramón y Cajal (HURyC), Departamento de Pediatria
- ♦ Pediatria Interna Hospitalar e Doenças Infecciosas Infecciosas Pediátricas Consulta geral de pediatria e doenças infecciosas pediátricas
- ♦ Membro da Comissão Política do HURyC IMIB
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade Autónoma de Madrid
- ♦ Doutor em Medicina com a tese de doutorado Etiología de la Neumonía Adquirida en la Comunidad en niños (Aetiologia da Pneumonia Adquirida pela Comunidade em Niños) pela Universidade de Alcalá com uma qualificação de excelente cum laude
- ♦ Professor Associado de Pediatria na Universidade de Alcalá
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Pediatria Interna Hospitalar
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Infectologia Pediátrica

Dra. Saioa Vicente Santamaría

- ♦ Facultativa especialista de área Hospital Universitario Ramón y Cajal
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia, Universidade de Navarra
- ♦ Mestrado em Gastroenterologia e Hepatologia Pediátrica Universidade Cardenal Herrera
- ♦ Mestrado em Nutrição Clínica em Pediatria Universidade Cardenal Herrera
- ♦ Pós-graduação em Nutrição Pediátrica Boston University School of Medicine
- ♦ Médica universitária especialista em desnutrição e patologia digestiva na infância Universidade Cardenal Herrera

Dra. Ana Tabares González

- ♦ Médica Preceptora de Pediatria no Departamento de Acidentes e Emergências, Hospitalização e Consultas no Hospital Universitario Ramón y Cajal (Madrid)
- ♦ Médica Preceptora de Pediatria no Departamento de Emergências, Hospitalização e Consultas Gastroenterologia Infantil no Hospital San Rafael (Madrid)
- ♦ Médica Preceptora de Pediatria na área de Consultas Gastroenterologia Infantil no Hospital Universitario Ramón y Cajal (Madrid)
- ♦ Médica Preceptora de Pediatria de plantão no Departamento de Emergência Pediátrica e Internação no Hospital Severo Ochoa de Leganés (Madrid)
- ♦ Formada em Medicina Universidade Autónoma de Madrid
- ♦ Mestrado em Imuno-nutrição Universidade Católica de Valência San Vicente Mártir

Dr. Víctor Quintero Calcaño

- ♦ Médico Especialista em Pediatria Departamento de Pediatria, Hospital Universitario Ramón y Cajal, Madri
- ♦ Clinical fellow Haematology department Birmingham Children's Hospital. Hassenfeld, Reino Unido
- ♦ Médico Especialista em Pediatria Hospital Universitario Infanta Sofía em San Sebastián de los Reyes Madri
- ♦ Médico Especialista em Pediatria Hospital General de Ciudad Real
- ♦ Médico Especialista em Pediatria Departamento de Oncologia e Hematologia Pediátrica Hospital de Cruces Barakaldo, Bizkaia
- ♦ Doutor em Medicina Pediátrica Universidade Autônoma de Madri
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade Central da Venezuela, Caracas Homologado pelo Ministério de Educação e Ciência ao título espanhol de Formado em Medicina e Cirurgia

Dra. Paula Armero Pedreira

- ♦ Pediatra do Hospital Puerta de Hierro, no departamento de emergência pediátrica
- ♦ Pediatra na Casa de los Niños, um centro de proteção de menores dirigido pela Direção Geral da Infância e da Família da Comunidade de Madri
- ♦ Pediatra no Hospital San Rafael Atividade de trabalho no consultório de Pediatria Social
- ♦ Pediatra da Unidade de Cuidados Paliativos Pediátricos da Fundação Vianorte-Laguna
- ♦ Médico Residente Pediatria Hospital Infantil La Paz Subespecialização na Unidade de Patologia Complexa do Hospital Infantil de La Paz e na Unidade de Cuidados Paliativos da Comunidade de Madri
- ♦ Mestrado em Cuidados Paliativos Pediátricos Universidade Internacional de la Rioja
- ♦ Pós-graduação em Pediatria Social Universidade de Barcelona
- ♦ Professora do Mestrado em Cuidados Paliativos Pediátrica Universidade Internacional de La Rioja

Dra. Saray Rekarte García

- ♦ Hospital Universitario Ramón y Cajal Médica Especialista em Pediatria e suas áreas específicas Neuropediatra
- ♦ Hospital Infanta Cristina Médica Especialista em Pediatria e suas áreas específicas Neuropediatra
- ♦ Hospital Universitario Sanitas La Moraleja Médica Especialista em Pediatria e suas áreas específicas Neuropediatra
- ♦ Centro Milenium Costa Rica de Sanitas Médica Especialista em Pediatria e suas áreas específicas Neuropediatra
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade de Oviedo
- ♦ Médica Residente em Pediatria e suas áreas específicas no Hospital Universitario Central de Astúrias
- ♦ Mestrado Próprio em Neurologia Infantil e Neurodesenvolvimento. Universidade Cardenal Herrera
- ♦ Especialização em Avanços em Distúrbios Motores e Paroxísticos na Neurologia Pediátrica Universidade Cardenal Herrera

Dra. Khusama Alkadi Fernández

- ♦ Médica Especialista Preceptora do Departamento de Pediatria Hospital Universitario Ramón y Cajal
- ♦ Médica Especialista Preceptora do Departamento de Pediatria Hospital Puerta de Hierro
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia, Universidade de Sevilha
- ♦ Doutora em Medicina Programa Oficial de Doutorado em Medicina Universidade Autônoma de Madri

Sra. Raquel Clemente Linares

- ♦ Enfermeira em Hospitalização Pediátrica Hospital Universitario Ramón y Cajal
- ♦ Enfermeira em Hospitalização de Adultos em diferentes serviços Hospital Universitario Ramón y Cajal
- ♦ Formada em Enfermagem Universidade Europeia de Madri
- ♦ Enfermeira no Serviço Médico Conjunto dos Hotéis Meliá Internacional
- ♦ Reconhecimentos médicos: ECG, controle da visão, audiometria e outros testes de enfermagem Prevenção Quíron Conselho Superior de Esportes
- ♦ Consulta de enfermagem e promoção da saúde. Prevenção Quíron Conselho Superior de Esportes

Sra. Rosa Yelmo Valverde

- ♦ Enfermeira Educadora em Diabetes Infantil no Hospital Universitario Ramón y Cajal (Madri)
- ♦ Enfermeira Educadora de Diabetes na Unidade de Diabetes e Telemedicina do Hospital San Rafael
- ♦ Departamento de Extrações e Serviço de Saúde e Segurança Ocupacional e Prevenção de Riscos do Hospital la Paz
- ♦ Departamento de Medicina Interna e Unidade de Cuidados Paliativos do Hospital San Rafael
- ♦ Curso de Enfermagem pela Universidade Pontifícia de Comillas
- ♦ Formada em Enfermagem Empresarial do Instituto Carlos III e da Universidade de Ciudad Real de Enfermagem da Ciudad Real
- ♦ Mestrado em Obesidade e suas Comorbidades: Prevenção, Diagnóstico e Tratamento Integral Universidade Alcalá de Henares
- ♦ Mestrado de Bases de Cuidados e Educação de Pessoas com Diabetes na Universidade de Barcelona

Dra. María Fuencisla Pando Velasco

- ♦ Médica Especialista em Psiquiatria Hospital Universitario Ramón y Cajal
- ♦ Médica Especialista em Psiquiatria Hermanas Hospitalarias del Sagrado Corazón de Jesús
- ♦ Médica Especialista em Psiquiatria Gestora do Sistema Nacional de Saúde
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade Autónoma de Madri
- ♦ Curso de Estudos Avançados em Psiquiatria pela Universidade de Alcalá
- ♦ Médica Especialista em Psiquiatria no Hospital Universitario Ramón y Cajal

Dra. Diana Álvarez González

- ♦ Médica Especialista em Pediatria e suas áreas específicas
- ♦ Médica Assistente do Departamento de Urgência Pediátrica do Hospital Universitario de Cabueñes (Gijón)
- ♦ Mestrado em Urgências e Emergências Pediátricas, Universidade Internacional de Andaluzia

Dra. Helvia Benito Pastor

- ♦ Médica Especialista em Pediatria e suas áreas específicas
- ♦ Médico Preceptor do Departamento de Urgência Pediátrica do Hospital Universitario Río Hortega (Valladolid, Castilla e León)
- ♦ Instrutora de curso APLS da Academia Americana de Pediatria

Dra. Nathalie Campo Fernández

- ♦ Médica Especialista em Pediatria e suas áreas específicas
- ♦ Médico Preceptor do Departamento de Urgência Pediátrica do Hospital Universitario Río Hortega (Valladolid, Castilla e León)
- ♦ Instrutora de curso APLS da Academia Americana de Pediatria Instrutora de Segurança em Urgência Pediátrica

Dra. Nuria Díez Monge

- ♦ Doutora em Medicina Especialista em Pediatria e suas áreas específicas
- ♦ Médica Assistente do Departamento de Pediatria do Hospital Río Hortega de Valladolid, Castilla y León

Dr. Ramón Fernández Álvarez

- ♦ Médica Especialista em Pediatria e suas áreas específicas
- ♦ Médico Preceptor no Departamento de Urgência Pediátrica do Hospital Universitario de Cabueñes Gijón
- ♦ Diretor do Curso de Urgência da Academia Americana de Pediatria APLS (Advanced Pediatric Life Support)

Dr. José Luis Fernández Arribas

- ♦ Médica Especialista em Pediatria e suas áreas específicas
- ♦ Médico Preceptor do Departamento de Urgência Pediátrica do Hospital Universitario Río Hortega (Valladolid, Castilla e León)
- ♦ Instrutor de RCP Pediátrico e Neonatal Instrutor APLS Instrutor de simulação pediátrica

Dra. Laura González Calvete

- ♦ Médica Especialista em Pediatria e suas áreas específicas
- ♦ Médico Preceptor no Departamento de Urgência Pediátrica do Hospital Universitario de Cabueñes Gijón
- ♦ Instrutor de RCP Básico e Avançado Pediátrico

Dra. Leticia González Martín

- ♦ Médica Especialista em Pediatria e suas áreas específicas
- ♦ Médico Preceptor do Departamento de Urgência Pediátrica do Hospital Universitario Río Hortega (Valladolid, Castilla e León)
- ♦ Instrutor de RCP Pediátrica e Neonatal
- ♦ Professor em diversos cursos e conferências sobre ressuscitação cardiopulmonar, urgência e emergências e simulação

Dra. Emma Lombráña Álvarez

- ♦ Médica Especialista em Pediatria e suas áreas específicas
- ♦ Médico Preceptor no Departamento de Urgência Pediátrica do Hospital Universitario de Cabueñes Gijón

Dra. Beatriz Salamanca Zarzuela

- ♦ Médica Especialista em Pediatria e suas áreas específicas
- ♦ Médico Preceptor do Departamento de Urgência Pediátrica do Hospital Universitario Río Hortega (Valladolid, Castilla e León)

Dra. Cristina Suárez Castañón

- ♦ Doutora em Medicina Especialista em Pediatria e suas áreas específicas
- ♦ Médico Preceptor no Departamento de Urgência Pediátrica do Hospital Universitario de Cabueñes Gijón

Dr. Roberto Velasco Zúñiga

- ♦ Doutor em Medicina Especialista em Pediatria e suas áreas específicas
- ♦ Médico Preceptor do Departamento de Urgência Pediátrica do Hospital Universitario Río Hortega (Valladolid, Castilla e León)
- ♦ Mestrado em Metodologia de Pesquisa

Dra. Yordana Acedo Alonso

- ♦ Especialista em Pediatria
- ♦ Médico Preceptor de Pediatria no Departamento de Urgência Pediátrica do Hospital Cruces. Osakidetza
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia

Dr. Pedro J Alcalá Minagorre

- ♦ Especialista em Pediatria
- ♦ Médico Preceptor de Pediatria em Hospital General Universitario en Alicante
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia

Dr. Guillermo Álvarez Calatayud

- ♦ Médico Preceptor de Pediatria, Departamento de Gastroenterologia Pediátrica do Hospital Universitario Gregorio Marañón, Madri
- ♦ Doutor em Medicina
- ♦ Presidente da Sociedade Espanhola de Probióticos e Prebióticos (SEPyP)
- ♦ Professor Titular de Pediatria de la Universidade Europeia
- ♦ Mestrado em Gastroenterologia Pediátrica

Dr. Julio Álvarez Pitti

- ♦ Especialista em Pediatria
- ♦ Médico Preceptor de Pediatria, Unidade de Obesidade e Risco Cardiovascular do Grupo Hospitalar Geral Universitario de Valência
- ♦ Doutor em Medicina pela Universidade de Valência

Dra. Cristina Arribas Sánchez

- ♦ Departamento de Neurocirurgia do Hospital Geral Universitario Gregorio Marañón, Madri

Dra. Esther Ballester Asensio

- ♦ Especialista em Pediatria
- ♦ Médico Preceptor de Pediatria, Hospital Universitario Dr. Peset Valência
- ♦ Doutora em Medicina

Dr. Eduardo Bardón Cancho

- ♦ Departamento de Pediatria no Hospital Universitario Fundación Alcorcón, Madri

Dra. Laura Butragueño Laiseca

- ♦ Departamento de Neurocirurgia do Hospital Geral Universitario Gregorio Marañón, Madri

Dra. Carmen Campos Calleja

- ♦ Especialista em Pediatria
- ♦ Médica no Hospital Infantil Universitario Miguel Servet
- ♦ Professora na Universidade de Zaragoza
- ♦ Formada em Medicina

Dr. Francisco José Chicano Marín

- ♦ Especialista em Pediatria
- ♦ Médico Preceptor Pediatria, Hospital Universitario Los Arcos del Mar Menor
- ♦ Formado em Medicina

Dr. Enrique Chipont Benabent

- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia
- ♦ Especialista em Oftalmologia
- ♦ Diretor de Oftalica, Alicante

Dra. Elena Crehuá Guardiza

- ♦ Especialista em Pediatria
- ♦ Médico Preceptor de Pediatria, Hospital Clínica Universitario de Valência
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia

Dr. José Ricardo Gazo Martínez

- ♦ Especialista em Cirurgia Ortopédica e Traumatologia
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia

Dra. Altea Esteve Martínez

- ♦ Médica especialista em Dermatologia
- ♦ Médica Preceptora do Departamento de Dermatologia no Grupo Hospitalar Geral Universitario de Valência
- ♦ Coordenadora do Comitê de Anomalias Vasculares no Consorcio Hospital General Universitario de Valência
- ♦ Vice-presidente da Seção Territorial Valenciana da AEDV
- ♦ Membro da AEDV - Academia Espanhola de Dermatologia e Venereologia
- ♦ Membro do Grupo Espanhol de Dermatologia Pediátrica
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia

Dra. María Isabel Febrer Bosch

- ♦ Médico Especialista em Dermatologia Pediátrica Unidade Clínica de Dermatologia Pediátrica
- ♦ Hospital Geral Universitario, Valência
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia

Dr. Víctor Fernández Gallego

- ♦ Médico Emergências UTI Móvel Motilla del Paiancar, SESCAM

Dr. Agustín Fernández Llópez

- ♦ Especialista em Alergologia, Chefe da Unidade de Alergia Clínica Virgen del Consuelo, Valência
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia

Dr. Javier Ferrer Torregrosa

- ♦ Doutor pela Universidade Católica de Valência
- ♦ Professor no Departamento Podologia da Universidade Católica de Valência
- ♦ Mestrado em Deterioração da Integridade Cutânea

Dr. Rubén Gandía Benetó

- ♦ Especialista em Neurologia Pediátrica
- ♦ Médico Preceptor Neuropediatra em Invanep
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia

Dra. María Ángeles García Herrero

- ♦ Especialista em Pediatria
- ♦ Médico Preceptor de Pediatria, Hospital Universitario Príncipe de Astúrias, Alcalá de Henares
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia

Dr. Fernando García-Sala Bonmatí

- ♦ Especialista em Pediatria e Neonatologia
- ♦ Professor de Neonatologia na Unidade de Ensino de Obstetrícia da Comunidade Valenciana
- ♦ Coordenador do Departamento Materno-Infantil do Centro Médico Milenium em Valência
- ♦ Doutor em Medicina

Dra. Ana María González Fernández

- ♦ Médica Preceptor no Hospital Universitario los Arcos del Mar Menor, Múrcia

Dra. Ana Haro Díaz

- ♦ Departamento de Pediatría, Hospital Universitario Fundación Alcorcón, Madrid

Dr. Francisco Javier Hernández

- ♦ Chefe Associado e Chefe da Unidade de Otorrinolaringologia Pediátrica no Hospital Universitario Quirónsalud Madrid e Quirónsalud San José

Dra. María Belén Hernández Rupérez

- ♦ Médica especialista em Pediatría
- ♦ Especialista em Doenças Infecciosas, Hospital General Universitario Gregorio Marañón Madrid

Dra. Ana Jiménez de Domingo

- ♦ Departamento de Neuropaediatría, Hospital General Universitario Gregorio Marañón Madrid

Dra. Teresa Hernández-Sampelayo Matos

- ♦ Chefe do Departamento de Pediatría e ACES do Hospital Geral Universitario Gregorio Marañón
- ♦ Chefe da Seção de Traumatologia e Ortopedia Infantil do Hospital Geral Universitario Gregorio Marañón
- ♦ Professor de Gastroenterologia Pediátrica na Universidade Autónoma de Madrid, Medicina
- ♦ Professor de Neonatologia na Universidade Autónoma de Madrid, Medicina
- ♦ Presidente da SEIP

Dra. Sonia Lahuerta Cervera

- ♦ Especialista em Pediatría
- ♦ Médica Preceptora de Pediatría no Hospital Quirón, Valência
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia

Dra. María Gloria López Lois

- ♦ Pediatra de Atención Primaria

Dra. Carmen López Navarro

- ♦ Especialista em Pediatría
- ♦ Médica Preceptora de Pediatría no Hospital de la Ribera, Alzira
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia

Dra. Begoñ Martín Reolid

- ♦ Especialista em Optometria Oftálmica

Dr. Santiago Mintegui Raso

- ♦ Especialista em Pediatría
- ♦ Médico no Hospital Cruces, Bilbao
- ♦ Doutor em Medicina
- ♦ Diretor da Rede de Pesquisa RISEUP
- ♦ Chairman European Pediatric Emergency Medicine (REPEM)

Dra. María Luisa Mompó Marabotto

- ♦ Especialista em Pediatría
- ♦ Médica da Unidade Pediátrica Integral do Quirón Valencia SLP
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia

Dra. Raquel Moral Cazalla

- ♦ Especialista em Oftalmologia Pediátrica

Dra. María Luisa Morell Salort

- ♦ Especialista em Neurofisiologia
- ♦ Médica da Unidade Pediátrica Integral do Quirón Valencia
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia

Dra. María Luisa Navarro Gómez

- ♦ Unidade de Doenças Infecciosas no Hospital Gregorio Marañón de Madri

Dra. Mariel Navarro Paterna

- ♦ Especialista em Pediatria
- ♦ Pediatra de Atenção Primária no Centro de Saúde Puerto de Sagunto
- ♦ Doutor em Medicina pela Universidade de Valência

Sra. Almudena Navarro Ruíz

- ♦ Especialista em Endocrinologia Pediátrica
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia
- ♦ Médica no Departamento de Pediatria no Hospital Quirón, Valência

Dr. Sergio Negre Policarpo

- ♦ Especialista em Pediatria
- ♦ Preceptor de Pediatria Hospital la Fe, Valência
- ♦ Doutor em Medicina

Dra. Esther Ocete Hita

- ♦ Doutora em Medicina
- ♦ Especialista em Pediatria
- ♦ Médico na Unidade de Gestão Clínica Pediátrica do Complexo Hospitalar Universitário de Granada

Dra. Gemma Ochando Perales

- ♦ Especialista em Psiquiatria Infantil
- ♦ Psiquiatra Infantojuvenil na Unidade Internacional da Criança do Hospital
- ♦ Universitário e Politécnico La Fe de Valência

Dra. Niki Oikonomopoulou

- ♦ Departamento de Neurocirurgia do Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón, Madri

Dra. Cristina Olivas López de Soria

- ♦ Especialista em Pediatria
- ♦ Médico Preceptor de Pediatria, Departamento de Pediatria do Hospital Universitario Príncipe de Asturias de Alcalá de Henares, Madri
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia

Dra. María José Olmos Jiménez

- ♦ Médico Preceptor no Hospital Universitário los Arcos del Mar Menor
- ♦ Formado em Medicina

Dr. Pedro Ramón Ortiz Sánchez

- ♦ Especialista em Neurofisiologia Clínica
- ♦ Departamento de Neurologia do Hospital Universitário Geral de Valência
- ♦ Doutor em Medicina e Cirurgia

Dra. María Desamparados Pérez Ferriols

- ♦ Especialista em Dermatologia
- ♦ Médica da Seção de do Departamento de Dermatologia no Grupo Hospitalar Geral Universitário de Valência
- ♦ Doutora em Medicina e Cirurgia

Dra. Jimena Pérez Moreno

- ♦ Pediatria no Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón, Madri

Dr. Gonzalo Pin Arboledas

- ♦ Especialista Universitário em Medicina dos Distúrbios do Sono
- ♦ Coordenador da Unidade de Pediatria Integral do Hospital Quirón, Valência
- ♦ Coordenador da Unidade Valenciana de Sono do Hospital Quirón, Valência
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia

Sra. Beatriz Ponce Salas

- ♦ Pediatria no Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón, Madri

Dra. Sara Pons Morales

- ♦ Doutora em Medicina
- ♦ Médica Preceptora de Pediatria no Hospital Universitário Dr. Peset, Valência

Dra. Gloria Ramón Muñoz

- ♦ Especialista em Cardiologia Pediátrica
- ♦ Departamento de Pediatria no Hospital de la Ribera, Alzira
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia

Dra. Elena María Rincón López

- ♦ Médica Preceptora na Seção de Doenças Infecciosas Pediátricas
- ♦ Médico no Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón, Madri
- ♦ Mestrado em Infectologia Pediátrica pela Universidade Complutense de Madri

Dra. Virginia Roldán Cano

- ♦ Pediatra de Atenção Primária

Dra. Estefanía Julia Romero Castillo

- ♦ Pediatra de Atenção Primária

Dr. Gonzalo Ros Cervera

- ♦ Neuropediatra certificado pela Associação Espanhola de Pediatria
- ♦ Neuropediatra do Hospital de Gandia
- ♦ Neuropediatra do Instituto Valenciano de Neurociências
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia

Dra. Elena Rubio Garcia

- ♦ Pediatria no Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón, Madri

Dr. Jesús Saavedra Lozano

- ♦ Especialista em Pediatria
- ♦ Médico Preceptor de Pediatria no Departamento de Doenças Infecciosas Pediátricas Hospital Gregorio Marañón. Madri
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia

Dra. Talía Sainz Costa

- ♦ Especialista em Pediatria
- ♦ Pesquisadora do Laboratório de Imunobiologia Molecular do Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón

Dra. Mar Tolín Hernani

- ♦ Especialista em Pediatria
- ♦ Médico Preceptor em Gastroenterologia e Nutrição Infantil Hospital Materno-Infantil Gregorio Marañón, Madri



Dr. Juan Antonio Peña González

- ◆ Especialista em Pediatria
- ◆ Médico Unidade Hospitalar Domiciliar de Pediatria Hospital Geral Universitário, Alicante
- ◆ Formado em Medicina e Cirurgia

Dr. José Valverde Molina

- ◆ Especialista em Pediatria, Chefe do Departamento de Pediatria
- ◆ Doutor em Medicina
- ◆ Capacitação específica em Pneumologia Pediátrica
- ◆ Médico no Hospital Universitário los Arcos del Mar Menor, San Javier, Múrcia

Dra. Laura Villanueva

- ◆ Consultora de lactação IBCLC
- ◆ Médica da Unidade Pediátrica Integral do Quirón Valencia SLP- UPIQ
- ◆ Consultora Certificada Internacionalmente em Aleitamento Materno
- ◆ Presidente da Associação Sina (apoio à amamentação e à criação)

Dra. Violeta Zaragoza Ninet

- ◆ Especialista em Dermatologia
- ◆ Médico Preceptor em Dermatologia no Departamento de Dermatologia Pediátrica do Hospital Geral Universitário, Valência
- ◆ Formado em Medicina e Cirurgia

05

Estrutura e conteúdo

Este Advanced Master em Pediatria Clínica foi estruturado em uma série de módulos especializados que se aprofundarão em diferentes aspectos da pediatria hospitalar, de urgência e de atenção primária. Assim, o profissional se aprofundará nos últimos desenvolvimentos no tratamento dos principais distúrbios do equilíbrio hidroeletrolítico e ácido-básico, na displasia broncopulmonar, nas ferramentas mais recentes para o diagnóstico da patologia cardíaca pediátrica e no gerenciamento de crises hipertensivas, entre muitos outros aspectos relevantes.



“

O conteúdo mais completo e avançado em pediatria clínica estará à sua disposição neste Advanced Master”

Módulo 1. Cuidado da criança em estado grave fora da Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica

- 1.1. Sinais e sintomas de alarme
 - 1.1.1. Haemodinâmicos
 - 1.1.2. Respiratórios
 - 1.1.3. Metabólicos
 - 1.1.4. Neurológicos
 - 1.1.5. Hematológicos
 - 1.1.6. Descompensação da criança crônica
 - 1.1.7. Monitoramento: Monitoramento clínico instrumental Ultrassonografia Clínica
 - 1.1.8. Parada cardíaca
 - 1.1.8.1. Prevenção
 - 1.1.8.2. Cuidados com a criança em parada
 - 1.1.8.3. Estabilização
 - 1.1.8.4. Transporte Hospitalar e inter-hospitalar
 - 1.1.9. Cuidados humanizados com a criança grave
 - 1.1.9.1. A família
 - 1.1.9.2. Musicoterapia
 - 1.1.9.3. Outras
 - 1.1.10. Decisões difíceis
 - 1.1.10.1. Limitação do esforço terapêutico
 - 1.1.10.2. Criança crônica
 - 1.1.10.3. Doação de assistolia
- 1.2. Crise cerebral
 - 1.2.1. Avaliação inicial
 - 1.2.2. Diagnóstico diferencial
 - 1.2.3. Tratamento agudo
- 1.3. Insuficiência respiratória aguda Oxigenoterapia
 - 1.3.1. Insuficiência respiratória aguda
 - 1.3.2. Fisiopatologia
 - 1.3.3. Classificação
 - 1.3.4. Diagnóstico
 - 1.3.5. Tratamento
- 1.4. Reação alérgica Anafilaxia
 - 1.4.1. Reação alérgica e a clínica
 - 1.4.2. Etiologia
 - 1.4.3. Diagnóstico
 - 1.4.4. Tratamento
 - 1.4.5. Prevenção
- 1.5. Interpretação de gases sanguíneos
 - 1.5.1. Interpretação de gases sanguíneos
 - 1.5.2. Fisiopatologia
 - 1.5.3. Elementos básicos para a interpretação do equilíbrio ácido-base
 - 1.5.4. Diagnóstico geral
 - 1.5.5. Abordagem para distúrbios de equilíbrio ácido-base
- 1.6. Analgesia e sedação
 - 1.6.1. Analgesia e sedação
 - 1.6.2. Avaliação e tratamento da dor
 - 1.6.3. Sedo analgesia
 - 1.6.3.1. Efeitos colaterais
 - 1.6.3.2. Pacientes candidatos
 - 1.6.3.3. Pessoal e material necessários
 - 1.6.3.4. Medida não-farmacológica no manejo da dor e ansiedade
 - 1.6.3.5. Fármacos e antídotos
 - 1.6.3.6. Procedimentos e estratégias de sedoanalgesia
 - 1.6.3.7. Documentação necessária
 - 1.6.3.8. Monitoramento
- 1.7. Fluidoterapia
 - 1.7.1. Composição de líquidos corporais
 - 1.7.2. Principais mecanismos para a regulação de volume, osmolaridade e equilíbrio ácido-base
 - 1.7.3. Cálculo das necessidades basais
 - 1.7.4. Tratamento de desidratação; rotas de reidratação (indicações, soros utilizados)
 - 1.7.5. Tratamento dos principais distúrbios de equilíbrio hídrico-eletrolítico e ácido-base

- 1.8. Eletrocardiograma
 - 1.8.1. Visão geral
 - 1.8.2. Mudanças elétricas durante o desenvolvimento infantil
 - 1.8.3. Análise sequencial de ECG: onda P, intervalo PR, complexo QRS, onda Q, segmento ST, onda T
 - 1.8.4. Características de ECGs atípicos sem achados patológicos
 - 1.9. Ultrassonografia torácica
 - 1.9.1. Ultrassonografia clínica (POCUS)
 - 1.9.2. Artefatos e botanologia
 - 1.9.3. Semiologia da ultrassonografia pulmonar
 - 1.9.4. Diagnóstico POCUS
 - 1.9.4.1. Pneumonia consolidada
 - 1.9.4.2. Pneumonia alveolo-intersticial
 - 1.9.4.3. Entapamento
 - 1.9.4.4. Insuficiência cardíaca
 - 1.9.4.5. Derrame pleural
 - 1.9.4.6. Pneumotórax
- Módulo 2. Doenças infecciosas na pediatria**
- 2.1. Infecção associada à saúde (IAH) Medidas de prevenção da transmissão da infecção
 - 2.1.1. Impacto em uma ala de internação pediátrica
 - 2.1.2. Epidemiologia e incidência
 - 2.1.3. Tipos de IRAS
 - 2.1.4. Prevenção e transmissão da infecção
 - 2.1.4.1. Tipos de isolamento e indicações de microorganismos concretos
 - 2.1.4.2. Higiene das mãos
 - 2.1.4.3. Outras medidas
 - 2.2. O laboratório no diagnóstico de doenças infecciosas Toma de amostras microbiológicas
 - 2.2.1. Descobertas bioquímicas e hematológicas em doenças infecciosas
 - 2.2.2. Considerações clínicas antes da amostragem microbiológica
 - 2.2.3. Amostras biológicas recomendadas para o diagnóstico das infecções mais comuns Microbiologia convencional, técnicas rápidas, técnicas moleculares
 - 2.2.4. Técnicas microbiológicas disponíveis e suas indicações
 - 2.2.5. Transporte e armazenamento de amostras
 - 2.3. Antibioterapia empírica Uso adequado de antibióticos
 - 2.3.1. Princípios gerais do tratamento com antibióticos: raciocínio clínico estruturado
 - 2.3.2. Como chegar à escolha adequada de antibiótico?
 - 2.3.3. Quando mudar de antibiótico? Antibioterapia dirigida
 - 2.3.4. Qual é o risco no uso adequado de antibióticos? Importância e repercussão
 - 2.3.5. O papel dos novos antibióticos na pediatria hospitalar
 - 2.4. Situações especiais do paciente com febre: febre recorrente, febre prolongada, febre no paciente proveniente dos trópicos
 - 2.4.1. Febre recorrente e febre periódica
 - 2.4.1.1. Causas
 - 2.4.1.2. Ação de diagnóstico
 - 2.4.2. Febre prolongada
 - 2.4.2.1. Causas
 - 2.4.2.2. Avaliação
 - 2.4.3. Febre em paciente procedente dos trópicos
 - 2.4.3.1. Considerações gerais (criança viajante, criança migrante, criança adotada)
 - 2.4.3.2. Causas mais comuns
 - 2.4.3.3. Avaliação
 - 2.5. Pneumonia adquiridas na comunidade (PAC) Diagnóstico etiológico e terapia antibiótica Terapia de pneumonia complicada
 - 2.5.1. Etiologia de acordo com as faixas etárias
 - 2.5.2. Ação de diagnóstico
 - 2.5.3. Terapia de sedação com PAC em regime de internação
 - 2.5.4. Atitude diagnóstica em relação à "pneumonia que não vai bem"
 - 2.5.5. Pneumonia e complicações
 - 2.5.5.1. Tipos: derrame pleural parapneumônico, pneumonia necrotizante, abscesso pulmonar
 - 2.5.5.2. Abordagem diagnóstica e terapêutica
 - 2.6. Infecções de pele e partes moles (IPPB) Infecção osteoarticular (IOT)
 - 2.6.1. IPPB Abordagem diagnóstica e terapêutica
 - 2.6.1.1. Impetigo
 - 2.6.1.2. Celulite e erisipela
 - 2.6.1.3. Foliculite e furúnculos
 - 2.6.1.4. Onfalite

- 2.6.1.5. Síndrome da pele escaldada estafilocócica
- 2.6.1.6. Ectima
- 2.6.1.7. Fasciíte necrosante
- 2.6.1.8. Mordeduras
- 2.6.2. IOA Abordagem diagnóstica e terapêutica
 - 2.6.2.1. Incidência, fisiopatologia de suas diferentes localizações e etiologia de acordo com os grupos etários
 - 2.6.2.2. Artrite séptica
 - 2.6.2.3. Osteomielite
- 2.7. Infecção genital em crianças e adolescentes
 - 2.7.1. Implicações e prevalência de infecções sexualmente transmissíveis (DSTs) na adolescência
 - 2.7.2. Síndromes de DSTs
 - 2.7.2.1. Úlceras genitais
 - 2.7.2.2. Linfadenopatia inguinal
 - 2.7.2.3. Condilomas
 - 2.7.2.4. Uretrite
 - 2.7.3. Diagnóstico microbiológico e tratamento das DSTs
 - 2.7.4. Vulvovaginite em crianças e adolescentes Vaginose bacteriana
 - 2.7.5. Doença inflamatória pélvica
 - 2.7.6. Orquite e epididimite
- 2.8. Infecções relacionadas com o cateter venoso central (CVC)
 - 2.8.1. Tipos de CVC
 - 2.8.2. Agentes etiológicos envolvidos
 - 2.8.3. Critérios clínicos, de pesquisa e diagnóstico
 - 2.8.4. Tratamento de infecções relacionadas ao CVC
- 2.9. Infecções em pacientes imunocomprometidos
 - 2.9.1. Agentes etiológicos mais frequentes de acordo com o tipo de envolvimento do sistema imunológico
 - 2.9.2. Abordagem de diagnóstico geral de suspeita de infecção em uma criança imunocomprometida
 - 2.9.3. Profilaxia da infecção na criança com imunodeficiência primária ou secundária
 - 2.9.4. O paciente com neutropenia febril



- 2.10. Infecções por vírus emergentes: SARS-CoV-2
 - 2.10.1. Mudanças na organização da pediatria hospitalar no contexto da pandemia de COVID-19
 - 2.10.2. Diagnóstico e tratamento da infecção aguda pelo SRA-CoV-2
 - 2.10.3. Síndrome sistêmica multiinflamatória temporalmente relacionada à COVID-19 (MIS-C ou PMIS)
 - 2.10.4. Considerações para futuras epidemias
- 2.11. Síndrome da resposta inflamatória sistêmica (SIRS) Sepses, sepse grave e choque séptico
 - 2.11.1. Exame clínico
 - 2.11.2. Microrganismos que causam sepse Ação de diagnóstico
 - 2.11.3. Terapia inicial de SIRS, sepse, sepse grave e choque séptico
 - 2.11.4. Síndrome do choque tóxico

Módulo 3. Doenças respiratórias em pediatria

- 3.1. Bronquiolite aguda
 - 3.1.1. Bronquiolite aguda
 - 3.1.2. Etiologia
 - 3.1.3. Epidemiologia
 - 3.1.4. Clínica
 - 3.1.5. Diagnóstico
 - 3.1.6. Tratamento
 - 3.1.7. Prevenção
- 3.2. Crise de asma
 - 3.2.1. A crise de asma
 - 3.2.2. Epidemiologia
 - 3.2.3. Fisiopatologia
 - 3.2.4. Clínica
 - 3.2.5. Diagnóstico
 - 3.2.6. Tratamento
 - 3.2.7. Educação



- 3.3. Tosse crônica
 - 3.3.1. Bronquite bacteriana persistente
 - 3.3.2. Tosse pós-infecciosa
 - 3.3.3. Tosse psicogênica
 - 3.3.4. Atelectasie Lóbulo médio
 - 3.3.5. Bronquiectasia não-CF
- 3.4. Displasia broncopulmonar
 - 3.4.1. Displasia broncopulmonar
 - 3.4.2. Epidemiologia
 - 3.4.3. Prevenção
 - 3.4.4. Fisiopatologia
 - 3.4.5. Clínica
 - 3.4.6. Tratamento
- 3.5. Doenças pulmonares intersticiais
 - 3.5.1. Classificação
 - 3.5.2. Hiperplasia de células neuroendócrinas
 - 3.5.3. Carência de proteína surfactante
 - 3.5.4. Glicogênese intersticial pulmonar
 - 3.5.5. Pneumonite de hipersensibilidade
- 3.6. Gerenciamento respiratório no paciente neuromuscular
 - 3.6.1. Fisiopatologia
 - 3.6.2. Exames complementares respiratórios
 - 3.6.3. Tratamento
- 3.7. Patologia respiratória em fibrose cística
 - 3.7.1. Doenças respiratórias
 - 3.7.2. Fisiopatologia
 - 3.7.3. Exacrecza respiratória
 - 3.7.4. Pneumotórax
 - 3.7.5. Hemoptise
 - 3.7.6. Aspergilose broncopulmonar alérgica
 - 3.7.7. Atelectasis

- 3.8. Apneia obstrutiva do sono
 - 3.8.1. Apneia obstrutiva do sono
 - 3.8.2. Epidemiologia
 - 3.8.3. Fisiopatologia
 - 3.8.4. Clínica
 - 3.8.5. Diagnóstico
 - 3.8.6. Tratamento
- 3.9. Sistemas de inalação
 - 3.9.1. Os sistemas de inalação
 - 3.9.2. MDI, pó seco, nebulizadores
- 3.10. Procedimentos de pneumologia
 - 3.10.1. Espirometria forçada
 - 3.10.2. Broncoscopia

Módulo 4. Doenças do aparelho digestivo em pediatria

- 4.1. Dor abdominal crônica
 - 4.1.1. Dor abdominal aguda na criança Quadro clínico Diagnóstico e tratamento
 - 4.1.2. Dor abdominal crônica Incidência Etiologia
 - 4.1.2.1. Dor abdominal orgânica
 - 4.1.2.2. Dor abdominal funcional Tratamento
 - 4.1.3. Gastrite Úlcera péptica em pediatria
 - 4.1.3.1. Gastrite
 - 4.1.3.2. Úlcera péptica Apresentação clínica. Diagnóstico e tratamento
 - 4.1.3.3. Gastrite por *Helicobacter pylori* Clínica Manifestações digestivas e extra-digestivas Diagnóstico e tratamento
- 4.2. Constipação
 - 4.2.1. A prisão de ventre
 - 4.2.2. Fisiopatologia
 - 4.2.3. Etiologia
 - 4.2.4. Fatores desencadeantes
 - 4.2.5. Fatores de prisão de ventre orgânico
 - 4.2.6. Prisão de ventre funcional: Clínica e diagnóstico

- 4.2.7. Tratamento
 - 4.2.7.1. Medidas higiênico-dietéticas
 - 4.2.7.2. Tratamento medicamentoso: desimpedimento Tratamento de manutenção
 - Outros tratamentos
- 4.3. Refluxo gastroesofágico
 - 4.3.1. Refluxo gastroesofágico
 - 4.3.2. Fisiopatologia
 - 4.3.3. Clínica
 - 4.3.3.1. Sinais e sintomas de alarme
 - 4.3.3.2. Manifestações digestivas
 - 4.3.3.3. Manifestações extradigestivas
 - 4.3.4. Diagnóstico
 - 4.3.4.1. pH/impedância de esôfago
 - 4.3.4.2. Endoscopia digestiva alta
 - 4.3.4.3. Outros testes de diagnóstico
 - 4.3.5. Tratamento
 - 4.3.5.1. Medidas não farmacológicas
 - 4.3.5.2. Tratamento medicamentoso
 - 4.3.5.3. Tratamento cirúrgico
 - 4.3.6. Abordagem diagnóstico-terapêutica de acordo com a idade
- 4.4. Esofagite eosinofílica
 - 4.4.1. Esofagite eosinofílica
 - 4.4.2. Epidemiologia
 - 4.4.3. Patogênese
 - 4.4.3.1. Fatores ambientais
 - 4.4.3.2. Fatores genéticos
 - 4.4.4. Clínica
 - 4.4.5. Diagnóstico
 - 4.4.5.1. Descobertas endoscópicas
 - 4.4.5.2. Descobertas histológicas
 - 4.4.5.3. História natural
- 4.4.6. Tratamento
 - 4.4.6.1. Inibidores de Bomba de Prótons
 - 4.4.6.2. Corticosteróides tópicos
 - 4.4.6.3. Tratamento dietético
 - 4.4.6.4. Dilatação endoscópica
 - 4.4.6.5. Outros tratamentos
- 4.5. Aspectos digestivos e nutricionais da FC
 - 4.5.1. Aspectos digestivos e nutricionais da FC
 - 4.5.2. Envolvimento do trato gastrointestinal no paciente com FC
 - 4.5.2.1. Refluxo gastroesofágico
 - 4.5.2.2. Síndrome de obstrução distal/constipação
 - 4.5.2.3. Dor abdominal crônica
 - 4.5.2.4. Íleo meconial
 - 4.5.2.5. Intussuscepção intestinal
 - 4.5.3. Afetação pancreática
 - 4.5.3.1. Insuficiência pancreática exócrina
 - 4.5.3.2. Pancreatite
 - 4.5.3.3. Diabetes relacionada a FC
 - 4.5.4. Doença Hepatobiliar no paciente FC
 - 4.5.4.1. Doença hepática relacionada à FC
 - 4.5.4.2. Alterações na vesícula biliar
 - 4.5.5. Afetação nutricional
 - 4.5.5.1. Desnutrição crônica
 - 4.5.5.2. Deficiência de vitaminas lipossolúveis
- 4.6. Diarreia crônica Absorção deficiente
 - 4.6.1. Fisiopatologia
 - 4.6.1.1. Diarréia osmótica
 - 4.6.1.2. Diarréia secretora
 - 4.6.1.3. Diarréia inflamatória
 - 4.6.1.4. Alterações de motilidade intestinal
 - 4.6.2. Etiologia
 - 4.6.2.1. Diarréia funcional

- 4.6.2.2. Diarréia de causa orgânica
 - 4.6.2.2.1. Diarréia por mecanismo infeccioso
 - 4.6.2.2.2. Diarréia por mecanismo imunológico
 - 4.6.2.2.3. Diarréia por intolerância aos carboidratos
 - 4.6.2.2.4. Diarréia devido à insuficiência pancreática exócrina e disfunção hepatobiliar
 - 4.6.2.2.5. Diarréia por alteração anatômica
 - 4.6.2.2.6. Diarréia por alteração da motilidade
 - 4.6.2.2.7. Diarréia por defeitos estruturais do enterócito
 - 4.6.2.2.8. Diarréia por erros de metabolismo
 - 4.6.2.2.9. Outras causas de diarreia
- 4.6.3. Diagnóstico
- 4.6.4. Tratamento
- 4.7. Doença inflamatória intestinal
 - 4.7.1. Colite ulcerativa e doença inflamatória intestinal não classificada
 - 4.7.1.1. Doença inflamatória intestinal
 - 4.7.1.2. Etiologia
 - 4.7.1.3. Incidência
 - 4.7.1.4. Classificação
 - 4.7.1.5. Sintomas e exame físico
 - 4.7.1.6. Testes complementares, testes de imagem Endoscopia com toma de biopsia
 - 4.7.1.7. Diagnóstico
 - 4.7.1.8. Índice de atividade
 - 4.7.1.9. Tratamento e manutenção de surtos
 - 4.7.1.10. Complicações durante a internação hospitalar e seu tratamento
 - 4.7.2. A doença de Crohn
 - 4.7.2.1. A doença de Crohn
 - 4.7.2.2. Etiologia
 - 4.7.2.3. Incidência
 - 4.7.2.4. Classificação
 - 4.7.2.5. Sintomas e exame físico
 - 4.7.2.6. Exames complementares: testes laboratoriais, testes de imagem Endoscopia com toma de biopsia
 - 4.7.2.7. Diagnóstico
 - 4.7.2.8. Índice de atividade
 - 4.7.2.9. Tratamento e manutenção de surtos
 - 4.7.2.10. Complicações durante a internação hospitalar e seu tratamento
- 4.8. Cálculo biliar. Colestase
 - 4.8.1. Cálculo biliar
 - 4.8.2. Diagnóstico
 - 4.8.2.1. Anamnese e exame físico
 - 4.8.2.2. Exames complementares: testes laboratoriais, testes de imagem Outros exames complementares
 - 4.8.3. Tratamento
 - 4.8.4. Exame neurológico do recém nascido e da lactante
 - 4.8.5. Colestase de crianças mais velhas
 - 4.8.5.1. Colestase secundária à lesão hepatocelular
 - 4.8.5.2. Colestase devido ao envolvimento do duto biliar
- 4.9. Insuficiência hepática aguda disfunção hepática
 - 4.9.1. Disfunção hepática Hipertransaminasemia
 - 4.9.1.1. Insuficiência hepática aguda
 - 4.9.1.2. Diagnóstico
 - 4.9.1.3. Diagnóstico diferencial de patologias com hipertransaminasemia Hepatite infecciosa. Doença de Wilson. Hepatite autoimune. Outras causas de hipertransaminemia em pediatria
 - 4.9.2. Insuficiência hepática aguda
 - 4.9.2.1. Insuficiência hepática
 - 4.9.2.2. Diagnóstico no paciente pediátrico com insuficiência hepática aguda
 - 4.9.2.3. Atitude terapêutica
 - 4.9.2.4. Diagnóstico diferencial de patologias com insuficiência hepática

- 4.10. Hemorragia digestiva
 - 4.10.1. Hemorragia digestiva alta
 - 4.10.1.1. Hemorragia digestiva
 - 4.10.1.2. Etiologia
 - 4.10.1.3. Diagnóstico
 - 4.10.1.4. Tratamento médico, endoscópico Varizes esofágicas
 - 4.10.2. Hemorragia Digestiva Baixa
 - 4.10.2.1. Hemorragia digestiva baixa
 - 4.10.2.2. Diagnóstico. Diagnóstico diferencial da HDB
 - 4.10.2.3. Tratamento

Módulo 5. Transtornos neurológicos em pediatria


- 5.1. Crises febril e para-infecciosas
 - 5.1.1. Crises febris
 - 5.1.2. Epidemiologia
 - 5.1.3. Etiologia
 - 5.1.4. Clínica
 - 5.1.5. Diagnóstico
 - 5.1.6. Tratamento
 - 5.1.7. Prognóstico
- 5.2. Síndromes epilépticas na idade pediátrica Aspectos práticos do manejo de drogas antiepilépticas
 - 5.2.1. Classificação das síndromes epilépticas e sua abordagem diagnóstica
 - 5.2.2. Síndromes epilépticas lactantes e pré-escolares
 - 5.2.3. Síndromes epilépticas na criança e adolescência
 - 5.2.4. Aspectos práticos do manejo de drogas antiepilépticas
- 5.3. Transtornos paroxísticos não epilépticos
 - 5.3.1. Transtornos paroxísticos não epilépticos
 - 5.3.2. Características clínicas e etiológicas
 - 5.3.3. Diagnóstico diferencial com convulsões epilépticas
- 5.4. Hipotonia infantil e distúrbios neuromusculares comuns na infância
 - 5.4.1. Hipotonia não paralítica ou central em bebês
 - 5.4.2. Hipotonia paralítica ou periférica em bebês
 - 5.4.3. Desordens neuromusculares mais comuns na infância: atrofia muscular espinhal, neuropatias sensorio-motoras hereditárias, miastenias, botulismo infantil e miopatias
- 5.5. Síndrome de Guillain-Barré
 - 5.5.1. Síndrome de Guillain Barré e classificação
 - 5.5.2. Fisiopatologia
 - 5.5.3. Clínica
 - 5.5.4. Critérios diagnósticos
 - 5.5.5. Tratamento
 - 5.5.6. Prognóstico
- 5.6. Cefaleia
 - 5.6.1. A cefaléia
 - 5.6.2. Etiologia
 - 5.6.3. Classificação Cefaleias primárias e secundárias. Enxaqueca, cefaléia tensional, cefaléias trigemino-autônômicas, outras
 - 5.6.4. Anamnese e exame físico
 - 5.6.5. Critérios de admissão e sinais de alarme
 - 5.6.6. Exames complementares
 - 5.6.7. Gerenciamento hospitalar da enxaqueca
 - 5.6.8. Tratamento agudo e crônico
- 5.7. Ataxia aguda
 - 5.7.1. Ataxia vestibular e ataxia cerebelar
 - 5.7.2. Principal diagnóstico etiológico diferencial da criança admitida por um episódio de ataxia aguda
 - 5.7.3. Protocolos de manejo prático
- 5.8. Traço Pediátrico
 - 5.8.1. Epidemiologia. Etiologia e fatores de risco
 - 5.8.2. Manifestações clínicas do AVC pediátrico
 - 5.8.3. Stroke mimics
 - 5.8.4. Protocolo de código de acidentes vasculares cerebrais pediátricos e abordagem de diagnóstico intra-hospitalar
- 5.9. Encefalite aguda
 - 5.9.1. Encefalite aguda/encefalopatia e classificação
 - 5.9.2. Encefalite infecciosa/meningoencefalite
 - 5.9.3. Encefalite imunomediada
 - 5.9.4. Encefalite tóxico-metabólica

- 5.10. Doenças desmielinizantes
 - 5.10.1. Lesões desmielinizantes agudas em pediatria
 - 5.10.2. Encefalomielite Disseminada Aguda
 - 5.10.3. Esclerose múltipla na infância Critérios diagnósticos. Abordagem terapêutica inicial

Módulo 6. Doenças cardíacas na pediatria

- 6.1. Suspeita de cardiopatia no recém-nascido
 - 6.1.1. Passado, presente e futuro das cardiopatias congênitas na faixa etária pediátrica
 - 6.1.2. Circulação fetal e pós-natal: adaptação para recém-nascidos
 - 6.1.3. Exame físico e sinais vitais
 - 6.1.4. Diagnóstico diferencial de cardiopatias congênitas em recém-nascidos
 - 6.1.5. Uso de prostaglandinas
- 6.2. Ferramentas para o diagnóstico de patologia cardíaca pediátrica
 - 6.2.1. Utilidade de ferramentas básicas para o diagnóstico de cardiopatias congênitas: Raio-X de eletrocardiograma e tórax
 - 6.2.2. Avanços no ecocardiograma
 - 6.2.3. Ecocardiografia fetal
 - 6.2.4. Técnicas avançadas para o diagnóstico de cardiopatias congênitas: TAC e RMN
 - 6.2.5. Cateterismo cardíaco diagnóstico
- 6.3. Classificação das cardiopatias congênitas Hipertensão pulmonar
 - 6.3.1. Classificação sindrômica das cardiopatias congênitas
 - 6.3.2. Patofisiologia da cardiopatia congênita: princípios hemodinâmicos
 - 6.3.3. Hipertensão pulmonar, classificação e diagnóstico
 - 6.3.4. Hipertensão pulmonar associada a doença cardíaca congênita e síndrome de Eisenmenger
 - 6.3.5. Fitoterapia no tratamento da hipertensão pulmonar
- 6.4. Cardiopatia cianogênica
 - 6.4.1. Transposição de grandes vasos
 - 6.4.2. Truncus arterioso
 - 6.4.3. Drenagem venosa pulmonar anômala
 - 6.4.4. Tetralogia de Fallot e suas variantes
 - 6.4.5. Atresia tricúspide
 - 6.4.6. Atresia pulmonar com septo íntegro
 - 6.4.7. Doença de Ebstein



- 
- 6.5. Cardiopatia não cianogênica
 - 6.5.1. Comunicação interauricular
 - 6.5.2. Comunicação interventricular ou Defeito do Septo Ventricular
 - 6.5.3. Persistência do ducto arterioso (PDA)
 - 6.5.4. Canal aurículoventricular
 - 6.6. Condições que obstruem o fluxo cardíaco e outras doenças cardíacas congênitas menos comuns
 - 6.6.1. Estenose de pulmão
 - 6.6.2. Estenose aórtica
 - 6.6.3. Coarctação da aorta
 - 6.6.4. S. Alcapa
 - 6.6.5. Anéis vasculares
 - 6.7. Doença cardíaca adquirida na infância
 - 6.7.1. Pericardite
 - 6.7.2. Miocardite
 - 6.7.3. Endocardite infecciosa
 - 6.7.4. Doença de Kawasaki
 - 6.7.5. Febre reumática
 - 6.8. Ritmo cardíaco e anormalidades de condução elétrica em crianças
 - 6.8.1. Taquicardia supraventricular
 - 6.8.2. Taquicardia ventricular
 - 6.8.3. Bloqueios AV
 - 6.8.4. Mapeamento e ablação de cateteres
 - 6.8.5. Marcapasso e cardioversor desfibrilador implantável
 - 6.9. Insuficiência cardíaca em bebês e crianças
 - 6.9.1. Características etiológicas e fisiopatológicas
 - 6.9.2. Características clínicas Ferramentas de diagnóstico na insuficiência cardíaca
 - 6.9.3. Tratamento médico da insuficiência cardíaca pediátrica
 - 6.9.4. Dispositivos de assistência ventricular e outros desenvolvimentos técnicos
 - 6.9.5. Transplante cardíaco pediátrico

- 6.10. Doença cardíaca familiar pediátrica Alterações genéticas
 - 6.10.1. Avaliação genética clínica
 - 6.10.2. Miocardiopatias: Hipertrofica, dilatada, displasia arritmogênica e restritiva
 - 6.10.3. Doenças do tecido conjuntivo
 - 6.10.4. Canalopatias
 - 6.10.5. Síndromes relacionados a doenças cardíacas: S: Down, S. DiGeorge, S. Turner, S. Williams Beuren, S. Noonan

Módulo 7. Sistema endócrino, metabolismo e nutrição em pediatria

- 7.1. Avaliação do estado nutritivo
 - 7.1.1. Avaliação do estado nutritivo
 - 7.1.2. Histórico médico, anamnese nutricional e exame físico
 - 7.1.3. Avaliação da composição corporal: antropometria, relações peso/altura
Composição corporal
 - 7.1.4. Triagem nutricional
- 7.2. Nutrição infantil saudável
 - 7.2.1. Aleitamento materno
 - 7.2.2. Aleitamento artificial
 - 7.2.3. Diversificação com a criança saudável
- 7.3. Nutrição enteral e parenteral
 - 7.3.1. Identificação de pacientes com necessidade de suporte nutricional
 - 7.3.2. Cálculo das exigências
 - 7.3.3. Escolha de formas de nutrição artificial
 - 7.3.4. Nutrição enteral
 - 7.3.4.1. Vias de acesso
 - 7.3.4.2. Fórmulas de nutrição enteral utilizadas em pediatria
 - 7.3.4.3. Acompanhamento e complicações
 - 7.3.5. Nutrição parenteral
 - 7.3.5.1. Vias de acesso
 - 7.3.5.2. Acompanhamento e complicações
 - 7.3.6. Síndrome da retroalimentação
- 7.4. Deficiências devido a novas formas de nutrição Novas modas em alimentação
 - 7.4.1. Tipos de dietas vegetarianas
 - 7.4.2. Macro- e micronutrientes de risco nas dietas vegetarianas
 - 7.4.3. Recomendações dietéticas vegetarianas ou veganas para diferentes idades
 - 7.4.4. Erros dietéticos em bebês: bebidas vegetais
 - 7.4.5. Fontes de informação
- 7.5. Abordagem do paciente com suspeita de erro inato de metabolismo (IEM)
 - 7.5.1. O Erro Inato do Metabolismo EIM
 - 7.5.2. Abordagem clínica
 - 7.5.2.1. IEM com apresentação aguda no período neonatal e em crianças <1 ano de idade
 - 7.5.2.2. IEM com ataques recorrentes
 - 7.5.2.3. IEMs com curso clínico crônico ou progressivo
 - 7.5.3. Procedimentos de diagnóstico
 - 7.5.4. Tratamento
 - 7.5.4.1. Tratamento de emergência
 - 7.5.4.2. Tratamentos farmacológicos e cofatores
 - 7.5.4.3. Nutrição
 - 7.5.4.4. Outros (técnicas de remoção extrarrenal, transplante de órgãos...)
- 7.6. Hipoglicemia
 - 7.6.1. Hipoglicemia
 - 7.6.2. Avaliação inicial orientada: anamnese, exame físico
 - 7.6.3. Exames complementares durante o episódio de hipoglicemia
 - 7.6.4. Diagnóstico diferencial
 - 7.6.5. Tratamento
- 7.7. Polidipsia-poliúria
 - 7.7.1. Poliúria na faixa etária pediátrica Diurese normal por faixa etária
 - 7.7.2. Etiopatogenia
 - 7.7.2.1. Diurese aquosa Diurese osmótica
 - 7.7.2.2. Diurese osmótica Causas mais frequentes

- 7.7.3. Clínicas de estados poliurícos
- 7.7.4. Diagnóstico
 - 7.7.4.1. Anamnese e exame físico
 - 7.7.4.2. Testes complementares. Teste de restrição da água ou teste Miller
- Indicações Limitações Determinação da arginina vasopressina (AVP) e coceptina
- Testes de imagem e outros estudos
- 7.7.5. Tratamento Efeitos colaterais e precauções
- 7.7.6. Linhas atuais de pesquisa
- 7.8. Diabetes Mellitus
 - 7.8.1. Introdução
 - 7.8.2. Epidemiologia
 - 7.8.3. Etiopatogenia
 - 7.8.3.1. Diabetes tipo 1 (DM1)
 - 7.8.3.2. Diabetes tipo 2 (DM2)
 - 7.8.3.3. Diabetes monogênico Diabetes tipo MODY Diabetes neonatal
 - 7.8.3.4. Diabetes relacionada a FC
 - 7.8.3.5. Outros tipos específicos
 - 7.8.4. Critérios diagnósticos
 - 7.8.5. Formas de apresentação clínica de DM1 e ação
 - 7.8.5.1. Cetoacidose diabética
 - 7.8.5.2. Hiperglicemia com/sem cetose
 - 7.8.5.3. Hiperglicemia em pacientes assintomáticos
 - 7.8.6. Tratamento e acompanhamento em DM1
 - 7.8.6.1. Metas glicêmicas
 - 7.8.6.2. Educação em diabetes
 - 7.8.6.3. Insulinoterapia
 - 7.8.6.4. Alimentação
 - 7.8.6.5. Exercício físico
 - 7.8.6.6. Monitoramento da glicemia
 - 7.8.6.7. Triagem para complicações agudas e crônicas
 - 7.8.7. Tratamento e acompanhamento em DM2
 - 7.8.8. Tratamento e acompanhamento do diabetes tipo 1
 - 7.8.9. Outras formas de Diabetes
- 7.9. Insuficiência suprarrenal
 - 7.9.1. Insuficiência suprarrenal
 - 7.9.2. Classificação etiológica
 - 7.9.2.1. Primária ou suprarrenal
 - 7.9.2.2. Hipotálamo-hipofisário secundário
 - 7.9.3. Manifestações clínicas
 - 7.9.3.1. Insuficiência suprarrenal aguda. Critérios de gravidade
 - 7.9.3.2. Insuficiência suprarrenal crônica
 - 7.9.4. Diagnóstico
 - 7.9.4.1. Crise adrenal Descobertas de laboratório
 - 7.9.4.2. Hipocortisolismo Suspeita de insuficiência adrenal Determinações analíticas
 - 7.9.4.2.1. Exames complementares Iniciais Valores de referência Cortisol e ACTH
 - 7.9.4.2.2. Testes hormonais de estímulo Teste ACTH Teste Hipoglicemia Insulínica Outros testes
 - 7.9.4.2.3. testes complementares de segundo nível: imagem, microbiologia, anatomia microbiologia, anatomia patológica e imunologia e estudos genéticos
 - 7.9.5. Diagnóstico diferencial de hioicortisolismo Entidades relevantes
 - 7.9.5.1. Formas primárias
 - 7.9.5.2. Formas secundárias e terciárias
 - 7.9.6. Tratamento
 - 7.9.6.1. Crise adrenal
 - 7.9.6.2. Tratamento de substituição
 - 7.9.6.3. Gestão e prevenção de crises suprarrenais
 - 7.9.6.4. Retirada da terapia com corticosteroides crônicos
 - 7.9.6.5. Gestão pré- e pós-cirúrgica
 - 7.9.6.6. Educação de pacientes e familiares

Módulo 8. Nefrologia e distúrbios hídricos e eletrolíticos em pediatria

- 8.1. Infecções urinárias
 - 8.1.1. Infecções urinárias
 - 8.1.2. Outras acepções
 - 8.1.3. Etiologia
 - 8.1.4. Clínica
 - 8.1.5. Diagnóstico
 - 8.1.6. Tratamento
 - 8.1.7. Acompanhamento
- 8.2. Anomalias congênitas do trato urinário
 - 8.2.1. Anomalias congênitas do trato urinário
 - 8.2.2. Etiologia
 - 8.2.3. Classificação (Hipodisplasia e rim único, uropatias obstrutivas, refluxo ureteral-vesico-ureteral)
 - 8.2.4. Diagnóstico (pré e pós-natal)
 - 8.2.5. Tratamento
 - 8.2.6. Nefropatia cicatricial
- 8.3. Haematuria-proteinúria
 - 8.3.1. Haematuria-proteinúria
 - 8.3.2. Diagnóstico
 - 8.3.3. Clínica
 - 8.3.4. Diagnóstico diferencial
 - 8.3.5. Tratamento
- 8.4. Glomerulonefrite pósstreptocócica
 - 8.4.1. Glomerulonefrite pósstreptocócica
 - 8.4.2. Etiologia
 - 8.4.3. Clínica
 - 8.4.4. Diagnóstico. Abordagem prática
 - 8.4.5. Tratamento
 - 8.4.6. Prognóstico
- 8.5. Síndrome nefrótico
 - 8.5.1. Síndrome nefrótico
 - 8.5.2. Fisiopatologia
 - 8.5.3. Etiologia
 - 8.5.4. Clínica
 - 8.5.5. Diagnóstico. Abordagem prática
 - 8.5.6. Tratamento: estreia e recaídas Manutenção
 - 8.5.7. Prognóstico
- 8.6. Perturbações hídricas e eletrolíticas e equilíbrio ácido-base
 - 8.6.1. Perturbações hídricas e eletrolíticas e equilíbrio ácido-base
 - 8.6.2. Distúrbios com água e sódio
 - 8.6.3. Alterações do potássio
 - 8.6.4. Metabolismo do fosfocálcio e seus distúrbios
 - 8.6.5. Equilíbrio ácido- base
- 8.7. Dano renal agudo
 - 8.7.1. Dano renal agudo
 - 8.7.2. Epidemiologia
 - 8.7.3. Classificação
 - 8.7.4. Diagnóstico
 - 8.7.5. Tratamento Abordagem prática
 - 8.7.6. Prognóstico
- 8.8. Hipertensão arterial
 - 8.8.1. Hipertensão arterial
 - 8.8.2. Classificação
 - 8.8.3. Clínica
 - 8.8.4. Diagnóstico
 - 8.8.5. Tratamento
 - 8.8.6. Crise de emergência hipertensiva
 - 8.8.7. Acompanhamento

- 8.9. Litiase renal
 - 8.9.1. Introdução
 - 8.9.2. Etiologia e fisiopatologia
 - 8.9.3. Clínica
 - 8.9.4. Diagnóstico
 - 8.9.5. Tratamento da cólica renal
 - 8.9.6. Acompanhamento a longo prazo em consulta e tratamento

Módulo 9. Hemato-oncologia pediátrica

- 9.1. Diagnóstico de um paciente pediátrico com anemia
 - 9.1.1. A anemia
 - 9.1.2. Fisiopatologia da anemia
 - 9.1.3. Testes diagnósticos em pacientes com anemia
 - 9.1.4. Diagnóstico diferencial de anemia em pacientes pediátricos
 - 9.1.5. Casos clínicos
- 9.2. Anemia ferropriva
 - 9.2.1. Anemia ferropriva
 - 9.2.2. Epidemiologia da deficiência de ferro
 - 9.2.3. Fisiopatologia da ferropriva
 - 9.2.4. Diagnóstico diferencial de anemia por deficiência de ferro
 - 9.2.5. Teste diagnóstico para anemia por deficiência de ferro
 - 9.2.6. Tratamento da anemia por deficiência de ferro
 - 9.2.7. Casos clínicos
- 9.3. Anemia células falciformes
 - 9.3.1. Fisiopatologia anêmica de células falciformes
 - 9.3.2. Epidemiologia
 - 9.3.3. Diagnóstico
 - 9.3.4. Triagem metabólica neonatal
 - 9.3.5. Tratamento de doenças falciformes
 - 9.3.6. Complicações mais comuns na doença falciforme
 - 9.3.7. Casos clínicos
- 9.4. Púrpura
 - 9.4.1. Púrpura
 - 9.4.2. Princípios básicos do estudo de pacientes com sangramento excessivo
 - 9.4.3. Exames de diagnósticos
 - 9.4.4. Diagnostico diferencial
 - 9.4.5. Casos clínicos
- 9.5. Trombocitopenia purpura imune (ITP)
 - 9.5.1. Trombocitopenia purpura imune (ITP)
 - 9.5.2. Fisiopatologia ITP
 - 9.5.3. Exames de diagnósticos
 - 9.5.4. Diagnóstico diferencial
 - 9.5.5. Tratamento ITP aguda
 - 9.5.6. Tratamento de ITP crônico/persistente
 - 9.5.7. Casos clínicos
- 9.6. Neutropenia
 - 9.6.1. Neutropenia
 - 9.6.2. Diagnóstico diferencial Neutropenia
 - 9.6.3. Neutropenias crônicas versus reativas versus secundárias
 - 9.6.4. Exames de diagnósticos
 - 9.6.5. Neutropenia crônica
 - 9.6.6. Tratamento neutropenia crônica
 - 9.6.7. Casos clínicos
- 9.7. Adenomegalia e hepatoesplenomegalia
 - 9.7.1. Diagnóstico diferencial das adenopatias
 - 9.7.2. Diagnóstico diferencial da esplenomegalia
- 9.8. Urgências oncológicas
 - 9.8.1. Síndrome de lise tumoral
 - 9.8.2. Hiperuricemia
 - 9.8.3. Hipercalcemia
 - 9.8.4. Hipercalcemia
 - 9.8.5. Hiperfosfatemia

- 9.8.6. Hiperleucocitose
 - 9.8.7. Massa Mediastinal e Síndrome da Cava de Vena Superior
 - 9.8.8. Compressão aguda da medula espinhal
 - 9.8.9. Hipertensão endocraniana
 - 9.8.10. Febre em pacientes hemato-oncológicos
 - 9.8.11. CID
 - 9.8.12. Hemorragias
 - 9.9. Terapia transfusional em pacientes pediátricos
 - 9.9.1. A terapia transfusional em pacientes pediátricos
 - 9.9.2. Produtos sanguíneos frequentemente utilizados
 - 9.9.3. Indicações para transfusão de eritrócitos
 - 9.9.4. Indicações para transfusão de plaquetas
 - 9.9.5. Indicações para transfusão de plasma
 - 9.9.6. Complicações terapia transfusional
 - 9.10. Anticoagulação em pacientes pediátricos
 - 9.10.1. Indicações para anticoagulação
 - 9.10.2. Anticoagulação em crianças
 - 9.10.3. Monitoramento da anticoagulação
- Módulo 10. Outros processos pediátricos**
- 10.1. Lesões cutâneas mais comuns
 - 10.1.1. Etiologia
 - 10.1.2. Abordagem diagnóstica
 - 10.1.3. Erupções febris e afebrilhas
 - 10.1.4. Erupções vesiculares
 - 10.1.5. Erupções purpúreas
 - 10.1.6. Erupções Morbilliformes
 - 10.1.7. Doença de Kawasaki
 - 10.1.8. Escarlatina
 - 10.1.9. Síndrome de Steven Johnson
 - 10.2. O lactante com EAL (episódio aparentemente letal) o BRUE (Breve relato de evento inexplicável)
 - 10.2.1. O bebê com EAL (aparente episódio letal)
 - 10.2.2. Epidemiologia
 - 10.2.3. Fatores de risco
 - 10.2.4. Diagnóstico e manejo hospitalar
 - 10.2.5. Critérios para alta hospitalar
 - 10.3. O papel da enfermagem durante a hospitalização pediátrica
 - 10.3.1. Antecedentes da doença na infância Reações psicológicas e atitude em relação à admissão hospitalar
 - 10.3.2. Cuidado na enfermagem durante a hospitalização
 - 10.3.2.1. Objetivos de acordo com a idade
 - 10.3.2.2. Cuidados/intervenções com os pais
 - 10.3.2.3. Cuidados/intervenções no meio ambiente
 - 10.3.3. Procedimentos de internação
 - 10.3.3.1. Medição de sinais vitais de acordo com a idade, parâmetros antropométricos e medições capilares
 - 10.3.3.2. Aspiração de secreções e corpos estranhos
 - 10.3.3.3. Técnicas de sujeição
 - 10.3.3.4. Sondas
 - 10.3.3.5. Coleta de amostras
 - 10.3.3.6. Administração de medicação, sua reconstituição e cálculo de doses
 - 10.3.3.7. Canalização de VVO
 - 10.3.3.8. Bandagem
 - 10.3.3.9. Ressuscitação Cardiopulmonar Pediátrica
 - 10.4. Cuidados de enfermagem no manejo de uma criança com diabetes no início da vida Educação em diabetes
 - 10.4.1. Necessidade de estreia do paciente e da família, empoderamento
 - 10.4.2. GLM capilar e Monitoramento Contínuo da Glicose (CGM)
 - 10.4.3. Técnica de injeção, zonas de rotação
 - 10.4.4. Insulinas: armazenamento, manutenção

- 10.4.5. Gerenciamento diário do diabetes
 - 10.4.5.1. Complicações agudas - ação em caso de hipoglicemia e hiperglicemia (sintomas, prevenção, correção)
 - 10.4.5.2. Diabetes durante uma doença Prevenção da CAD
 - 10.4.5.3. Relação entre glicose sanguínea e alimentos. Quantificação de carboidratos (CH) Índice glicêmico Leitura de etiquetas
 - 10.4.5.4. Atitude em relação ao exercício
 - 10.4.5.5. O museu na escola Material necessário
- 10.5. Cuidados gerais pós-operatórios ao paciente
 - 10.5.1. O papel do pediatra hospitalar em crianças e adolescentes submetidos à cirurgia
 - 10.5.2. Cuidados gerais no pós-operatório
 - 10.5.2.1. Controle de temperaturas
 - 10.5.2.2. Líquidos e eletrólitos
 - 10.5.2.3. Náuseas e vômitos
 - 10.5.2.4. Nutrição pós-operatória
 - 10.5.2.5. Recuperação da função respiratória
 - 10.5.2.6. Repouso e mobilização precoce
 - 10.5.2.7. Profilaxia cirúrgicas com antibióticos
 - 10.5.2.8. Controles da dor pós-operatória
- 10.6. Pacientes pediátricos complexos
 - 10.6.1. Cronicidade e complexidade Definir população
 - 10.6.2. Necessidades especiais de saúde
 - 10.6.3. Dependência tecnológica: suporte nutricional, respiratório e cardíaco
- 10.7. Internação domiciliar ID
 - 10.7.1. Internação domiciliar ID
 - 10.7.2. Viagem histórica
 - 10.7.3. Pacientes subsidiários e familiares
 - 10.7.3.1. Benefícios para o paciente e a família
 - 10.7.3.2. Benefícios para o Sistema Único de Saúde (SUS)
 - 10.7.4. Organização: recursos e coordenação
- 10.8. Paliativos pediátricos
 - 10.8.1. Cuidados paliativos e classificação dos pacientes
 - 10.8.2. Assistência ao paciente e à família no final da vida
 - 10.8.2.1. Tomada de decisões
 - 10.8.2.2. Comunicação com paciente e a família
 - 10.8.3. Medicina paliativa: tratamento e suporte
 - 10.8.3.1. Tratamento da dor
 - 10.8.3.2. Sedação paliativa
 - 10.8.3.3. Cuidados durante e após o óbito
- 10.9. Maus-tratos infantis
 - 10.9.1. Tipos de maus-tratos à criança
 - 10.9.2. Epidemiologia
 - 10.9.3. Manifestações clínicas
 - 10.9.4. Abordagem a suspeitas de maus-tratos em pediatria
- 10.10. Psiquiatria de ligação e interconsulta
 - 10.10.1. A criança e a família diante da doença e da internação
 - 10.10.2. Doença crônica
 - 10.10.3. Psicopatologia associada a patologias físicas
 - 10.10.4. Delírio
 - 10.10.5. Dor
 - 10.10.6. Psicossomáticos
 - 10.10.7. Comportamento suicida
 - 10.10.8. Psicofarmacologia
- 10.11. Segurança do paciente pediátrico no ambiente hospitalar
 - 10.11.1. A segurança como um objetivo chave na qualidade do atendimento
 - 10.11.2. Eventos adversos (AE's) na hospitalização pediátrica
 - 10.11.2.1. Causas mais frequentes
 - 10.11.2.2. AE's mais frequentes em pediatria
 - 10.11.2.3. Prevenção
 - 10.11.3. Cultura da segurança
 - 10.11.4. Fontes de informação. Sistemas de notificação e registro
 - 10.11.5. Sistemas de análise
 - 10.11.6. Estratégias de segurança Práticas seguras

Módulo 11. Cuidados com as crianças com saúde

- 11.1. Exames de saúde
- 11.2. Desenvolvimento psicomotor e linguagem
- 11.3. Aleitamento materno e alimentação de fórmula
- 11.4. Alimentação no primeiro ano de vida na pré-escola
- 11.5. Alimentação do pré-adolescente e do adolescente
- 11.6. Vacinação. Cronograma de vacinação
- 11.7. Vacinação em situações especiais

Módulo 12. Recém-nascido

- 12.1. Recém-nascido normal. Características e cuidados com o recém-nascido e com os problemas mais comuns
- 12.2. Patologia respiratória do recém-nascido

Módulo 13. Dermatologia

- 13.1. Infecções cutâneas e infestações
- 13.2. Eczema Dermatite atópica
- 13.3. Acne
- 13.4. Distúrbios cutâneos dos cabelos e unhas

Módulo 14. Distúrbios do sono

- 14.1. Introdução à neuroanatomia do sono
 - 14.1.1. Ciclos do sono
 - 14.1.2. Regulação do sono
 - 14.1.3. Evolução do sono na pediatria: do feto ao adolescente
- 14.2. Avaliação de problemas de sono em AP
 - 14.2.1. Suspeita clínica da presença de um distúrbio do sono: sintomas diurnos e noturnos
 - 14.2.2. Ferramentas de avaliação do sono em AP
 - 14.2.3. Indicadores de referência de especialistas
- 14.3. Diagnóstico e tratamento em AP dos principais distúrbios
 - 14.3.1. A criança com dificuldade para iniciar o sono: Insônia, distúrbios circadianos, síndrome das pernas inquietas
 - 14.3.2. A criança com distúrbio respiratório durante o sono
 - 14.3.3. Manejo da criança que ronca. Síndrome da apneia e hipopneia do sono

Módulo 15. Reumatologia

- 15.1. Artralgias e artrites
- 15.2. Infecções osteoarticulares

Módulo 16. Alergia

- 16.1. Alimentar
- 16.2. Medicamentos
- 16.3. Exames de diagnósticos

Módulo 17. Sistema locomotor

- 17.1. Ortopedia Pediátrica
- 17.2. Avaliação do pé infantil
- 17.3. Patologia do quadril por idade
- 17.4. Transtornos patológicos e da marcha

Módulo 18. Oftalmologia

- 18.1. Controle visual na criança
- 18.2. Acuidade visual. Ambliopia. Estrabismo: diagnóstico. Orientação terapêutica de acordo com as formas clínicas

Módulo 19. Cirurgia

- 19.1. Cirurgia menor no departamento de urgências ou na clínica pediátrica

Módulo 20. Cirurgia

- 20.1. Medicamentos na faixa etária pediátrica
- 20.2. Valores normais em hematologia

Módulo 21. Organização sanitária em urgências pediátricas comum

- 21.1. Equipamento no Departamento de Emergência Pediátrica (PED)
 - 21.1.1. Características diferencial dos DUP
 - 21.1.2. Infraestrutura e equipe
 - 21.1.3. Material

- 21.2. Triagem na pediatria
 - 21.2.1. Definição
 - 21.2.2. Sistemas de classificação
- 21.3. Transporte do paciente pediátrico em estado crítico. Transferência intra-hospitalar, transferência extra-hospitalar e ISOBAR
- 21.4. Transporte neonatal e pediátrico

Módulo 22. Suporte cardiovascular avançado pediátrico e neonatal comum

- 22.1. Síndromes aparentemente letais
 - 22.1.1. Morte súbita do lactente
 - 22.1.2. Tratamento
 - 22.1.3. Monitoramento doméstico
- 22.2. Reconhecer e lidar com crianças gravemente doentes
 - 22.2.1. Epidemiologia, etiologia e prevenção do PCR na infância
 - 22.2.2. Triângulo de avaliação pediátrica (TAP) e sua utilidade
 - 22.2.3. Avaliação do ABCDE pediátrico
- 22.3. Reanimação cardiopulmonar pediátrica básica
- 22.4. Ressuscitação cardiopulmonar pediátrica avançada Manejo avançado das vias aéreas
- 22.5. Conceitos básicos de ventilação mecânica
- 22.6. Vias de infusão e medicamentos
- 22.7. Algoritmos de SAV pediátricos e tratamento de arritmias
- 22.8. Reanimação Neonatal
- 22.9. Estabilização, pós-ressuscitação e transporte neonatal

Módulo 23. Técnicas invasivas no paciente pediátrico em estado crítico comum

- 23.1. Acesso venoso periférico e central
 - 23.1.1. Via periférica
 - 23.1.2. Via central
- 23.2. Punção intraóssea
- 23.3. Capnografia. Oximetria de pulso
- 23.4. Oxigenoterapia

- 23.5. Analgesia e sedação
 - 23.5.1. Gestão da dor
 - 23.5.2. Procedimento
 - 23.5.3. Medicamentos de referência em analgesia e sedação
- 23.6. Protocolo de Morte Infantil
- 23.7. Sequência de entubação rápida

Módulo 24. Urgências cardíacas

- 24.1. Crises hipertensivas
 - 24.1.1. Orientação diagnóstica da hipertensão arterial (HTA) em crianças e adolescentes
 - 24.1.2. Orientação terapêutica da HTA em crianças e adolescentes
- 24.2. Leitura rápida de um ECG
- 24.3. Gerenciamento de Taquiarritmias e Bradiarritmias: cardioversão elétrica e estimulação transcutânea
- 24.4. Gerenciamento de arritmias de choque: desfibrilação

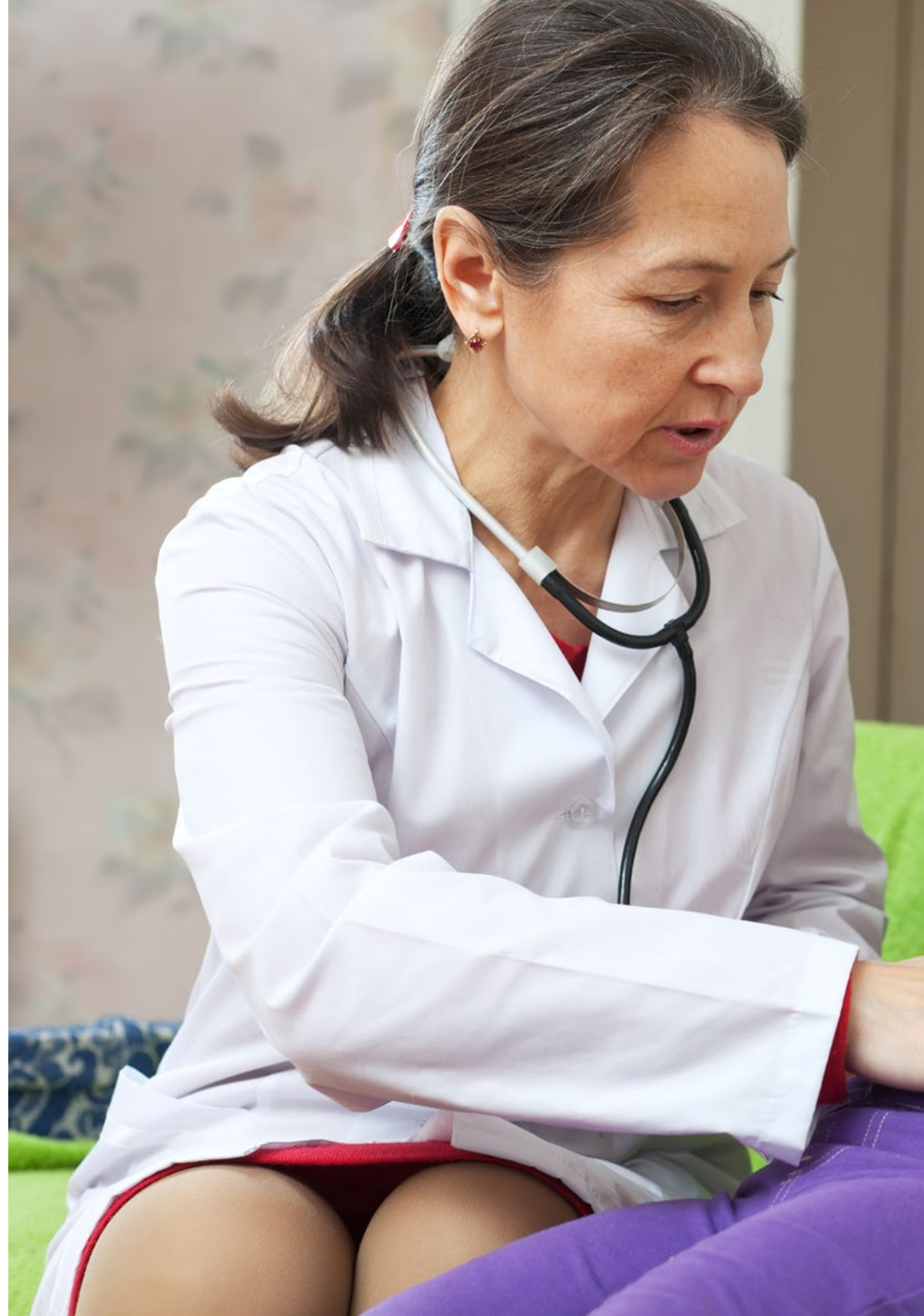
Módulo 25. Urgências respiratórias

- 25.1. Patologia respiratória do recém-nascido
 - 25.1.1. Síndrome de reabsorção incompleta do líquido pulmonar
 - 25.1.2. Síndrome de aspiração de mecônio
 - 25.1.3. Doença da membrana hialina
 - 25.1.4. Pneumotórax
 - 25.1.5. Pneumonia
 - 25.1.6. Apneia do recém-nascido
- 25.2. Doenças das vias respiratórias
 - 25.2.1. Faringoamigdalite aguda
 - 25.2.2. Laringite ou crupe
 - 25.2.3. Crupe espasmódico
 - 25.2.4. Otite
 - 25.2.5. Sinusite

- 25.3. Pneumonia adquirida na comunidade
 - 25.3.1. Diagnóstico
 - 25.3.2. Critérios para admissão hospitalar
 - 25.3.3. Últimos avanços no tratamento
- 25.4. Manejo da criança com tosse Tosse crônica
 - 25.4.1. Etiologia
 - 25.4.1.1. Bronquite bacteriana persistente
 - 25.4.1.2. Asma
 - 25.4.1.3. Refluxo gastroesofágico, entre outros
 - 25.4.2. Tratamento
- 25.5. Atendimento criança com asma
 - 25.5.1. Diagnóstico clínico. Diagnóstico funcional
 - 25.5.2. Tratamento medicamentoso. Tratamento não medicamentoso
 - 25.5.3. Educação para a saúde
- 25.6. Sistemas de inalação Oxigenoterapia
- 25.7. Toracocentese e colocação de tubo pleural
- 25.8. Espirometria forçada Testes broncodinâmicos. FEM

Módulo 26. Traumatismos pediátricos e lesões osteoarticulares

- 26.1. Atendimento inicial ao trauma pediátrico
 - 26.1.1. Tipos e padrões de lesão em pediatria
 - 26.1.2. Avaliação primária e secundária
 - 26.1.3. Lesão da medula espinhal
- 26.2. Traumatismo craniano em crianças
- 26.3. Trauma MMII
- 26.4. Trauma MMSS
- 26.5. Traumatismo torácico Contusões e fraturas de costelas
- 26.6. Claudicação
 - 26.6.1. Tipos de claudicação
 - 26.6.2. Tratamento
 - 26.6.3. Critérios de encaminhamento





- 26.7. Classificação das fraturas pediátricas
- 26.8. Oficina de mobilização e imobilização
- 26.9. Estimulação da mobilização ativa
- 26.10. Hiperpronação
- 26.11. Supinação-flexão
- 26.12. Subluxação da cabeça do rádio

Módulo 27. Lesões não-intencionais Acidentes infantis

- 27.1. Feridas
- 27.2. Queimaduras
- 27.3. Afogamento
- 27.4. Picadas e mordidas
- 27.5. Intoxicações medicamentosas e não medicamentosas
- 27.6. Anafilaxia
 - 27.6.1. Classificação da gravidade
 - 27.6.2. Procedimentos de diagnóstico
 - 27.6.3. Tratamento e recomendações de alta
- 27.7. Remoção corpo estranho no ouvido
- 27.8. Remoção de corpo estranho no nariz
- 27.9. Liberação do pênis ou escroto preso
- 27.10. Redução de hérnia inguinal encarcerada
- 27.11. Redução da parafimose

Módulo 28. Urgências digestivas

- 28.1. A criança com recusa alimentar
- 28.2. Dor abdominal aguda
- 28.3. Desordens gastrintestinais
- 28.4. Desidratação aguda
 - 28.4.1. Desidratação isonatrêmica
 - 28.4.2. Desidratação hiponatrêmica
 - 28.4.3. Desidratação hipernatrêmica
- 28.5. Distúrbios de equilíbrio ácido-base
 - 28.5.1. Acidose metabólica Acidose respiratória
 - 28.5.2. Alcalose metabólica Alcalose respiratória

- 28.6. Doença Celíaca
 - 28.6.1. Algoritmo de diagnóstico
 - 28.6.2. Tratamento
- 28.7. Refluxo gastro-esofágico (DRGE)
- 28.8. Constipação
- 28.9. Hepatite A
 - 28.9.1. VHA, VHB, VHC, VHD, VHE
 - 28.9.2. Hepatite autoimune
- 28.10. Hemorragia gastrointestinal
- 28.11. Icterícia
- 28.12. Técnicas e procedimentos Redução de hérnia inguinal

Módulo 29. Urgências Infeciosas

- 29.1. Coqueluche e Síndrome Pertussóide
 - 29.1.1. Tratamento medicamentoso
 - 29.1.2. Medidas de controle
- 29.2. Síndrome febril sem foco

Módulo 30. Urgências oftalmológicas e otorrinolaringológicas

- 30.1. Conjuntivite e blefarite Olhos vermelhos
 - 30.1.1. Patologia infecciosa mais comum
 - 30.1.2. Patologia não-infecciosa
 - 30.1.3. Protocolo de Urgência Pediátrica Oftalmológica
- 30.2. Pálpebras e sistema lacrimal
 - 30.2.1. Alterações e malformações palpebrais
 - 30.2.2. Patologia inflamatória
 - 30.2.3. Cistos e tumores
 - 30.2.4. Patologia lacrimal em crianças
 - 30.2.5. Traumatologia palpebral na infância
- 30.3. Faringoamigdalite aguda Otite média aguda Sinusite
- 30.4. Remoção de um corpo estranho ocular
- 30.5. Exame oftalmológico com fluoresceína
- 30.6. Eversão da pálpebra superior

Módulo 31. Urgências dermatológicas pediátricas

- 31.1. Infecções bacterianas em pediatria
 - 31.1.1. Impetigo contagioso
 - 31.1.2. Foliculite, furunculose e antrax
 - 31.1.3. Dermatite estreptocócica perianal
- 31.2. Infecções virais em pediatria
 - 31.2.1. Papilomavírus Humano
 - 31.2.2. Molusco contagioso
 - 31.2.3. Herpes simples
 - 31.2.4. Herpes Zóster
- 31.3. Infecções fúngicas em dermatologia pediátrica
 - 31.3.1. Tinha
 - 31.3.2. Candidíase
 - 31.3.3. Pitiríase Versicolor
- 31.4. Inflamações em dermatologia pediátrica
 - 31.4.1. Pediculose
 - 31.4.2. Escabiose

Módulo 32. Urgências nefro-uroológica

- 32.1. Escroto agudo
 - 32.1.1. Frequência na faixa etária pediátrica
- 32.2. Punção suprapúbica
- 32.3. Cateterismo vesical
- 32.4. Redução da parafimose

Módulo 33. Situações especiais em Urgência Pediátrica

- 33.1. Crianças com necessidades especiais
 - 33.1.1. Traqueostomia e ventilação mecânica doméstica
 - 33.1.2. Gastrostomias e tubos de alimentação
 - 33.1.3. Válvulas de derivação peritoneal ventrículo-peritoneal
 - 33.1.4. Cateteres centrais e acessos vasculares protéticos

- 33.2. Medicamentos na faixa etária pediátrica
- 33.3. Psiquiatria no departamento de urgência
 - 33.3.1. Avaliação e tratamento inicial
 - 33.3.2. Agitação psicomotora e violência
 - 33.3.3. Comportamento suicida
 - 33.3.4. Transtornos psicóticos
- 33.4. Maus-tratos infantis
 - 33.4.1. Atitude em urgência
 - 33.4.2. Assistência em caso de abuso
- 33.5. Técnicas e procedimentos Contenção mecânica da criança agitada ou agressiva

Módulo 34. Atualização sobre infecções por coronavírus

- 34.1. Descoberta e evolução dos coronavírus
 - 34.1.1. Descoberta dos coronavírus
 - 34.1.2. Evolução mundial das infecções por coronavírus
- 34.2. Principais características microbiológicas e membros da família do coronavírus
 - 34.2.1. Características microbiológicas gerais dos coronavírus
 - 34.2.2. Genoma viral
 - 34.2.3. Principais fatores de virulência
- 34.3. Mudanças epidemiológicas nas infecções por coronavírus desde a descoberta até os dias de hoje
 - 34.3.1. Morbidade e mortalidade das infecções por coronavírus desde o seu surgimento até os dias de hoje
- 34.4. O sistema imunológico e as infecções pelo coronavírus
 - 34.4.1. Mecanismos imunológicos envolvidos na resposta imunológica aos coronavírus
 - 34.4.2. Tempestade de citocinas em infecções por coronavírus e imunopatologia
 - 34.4.3. Modulação do sistema imunológico e as infecções pelo coronavírus
- 34.5. Patogênese e fisiopatologia das infecções por coronavírus
 - 34.5.1. Alterações fisiopatológicas e patogênicas das infecções por coronavírus
 - 34.5.2. Implicações clínicas das principais alterações fisiopatológicas
- 34.6. Grupos de risco e mecanismos de transmissão de coronavírus
 - 34.6.1. Principais características sócio-demográficas e epidemiológicas dos grupos de risco afetados pelo coronavírus
 - 34.6.2. Mecanismos de transmissão do coronavírus
- 34.7. História natural das infecções por coronavírus
 - 34.7.1. Etapas da infecções por coronavírus
- 34.8. Diagnóstico microbiológico atualizado das infecções por coronavírus
 - 34.8.1. Coleta e envio de amostras
 - 34.8.2. PCR e sequenciamento
 - 34.8.3. Teste sorológico
 - 34.8.4. Isolamento viral
- 34.9. A biossegurança atual nos laboratórios de microbiologia para o manejo de amostras de coronavírus
 - 34.9.1. Medidas de biossegurança para o manejo de amostras de coronavírus
- 34.10. Manejo atualizado das infecções por coronavírus
 - 34.10.1. Medidas de prevenção
 - 34.10.2. Tratamento sintomático
 - 34.10.3. Terapia antivirais e antimicrobiana em infecções por coronavírus
 - 34.10.4. Tratamento das formas clínicas graves
- 34.11. Desafios futuros na prevenção, diagnóstico e tratamento das infecções por coronavírus
 - 34.11.1. Objetivos e desafios mundiais para o desenvolvimento de estratégias para a prevenção, diagnóstico e tratamento das infecções por coronavírus



Seu corpo docente experiente e seu método de ensino inovador são combinados com o programa de estudos mais atualizado e completo do mercado”

06

Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o ***New England Journal of Medicine***.



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH usamos o Método do Caso

Em uma determinada situação, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os especialistas aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH você irá experimentar uma forma de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional do médico.

“

Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações complexas reais para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os alunos que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental através de exercícios de avaliação de situações reais e de aplicação de conhecimentos.
2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas permitindo ao aluno integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



O profissional aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de um software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Usando esta metodologia, mais de 250 mil médicos se capacitaram, com sucesso sem precedentes, em todas as especialidades clínicas independentemente da carga cirúrgica. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais inovadoras e oferecendo alta qualidade em cada um dos materiais que colocamos à disposição do aluno.



Técnicas cirúrgicas e procedimentos em vídeo

A TECH aproxima os alunos às técnicas mais recentes, aos últimos avanços educacionais e à vanguarda das técnicas médicas atuais. Tudo isso, explicado detalhadamente para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você poderá assistí-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

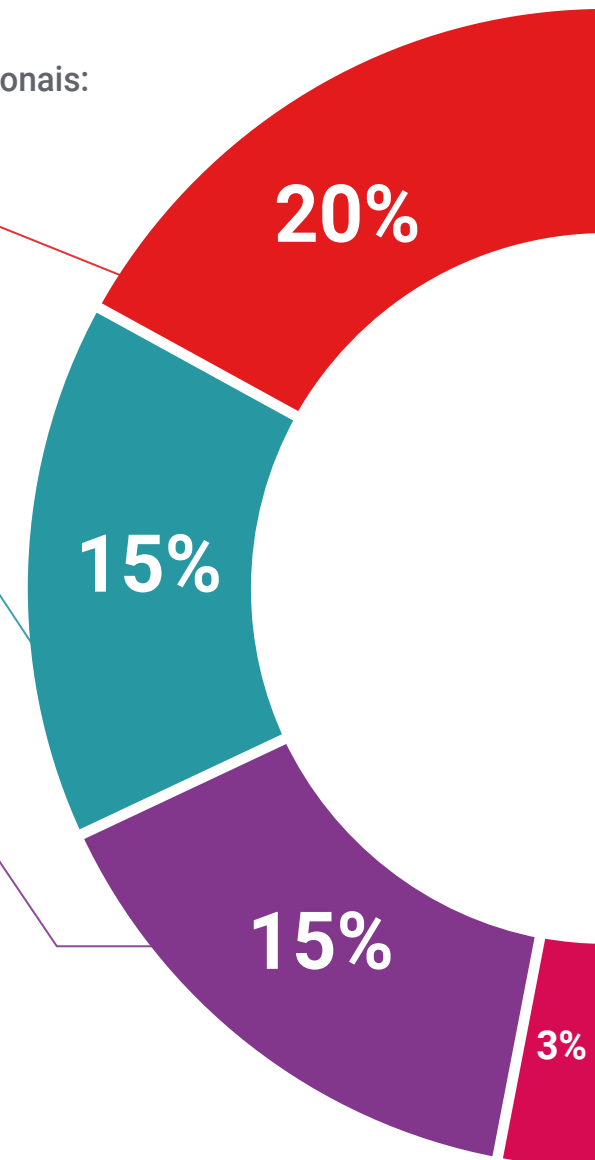
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

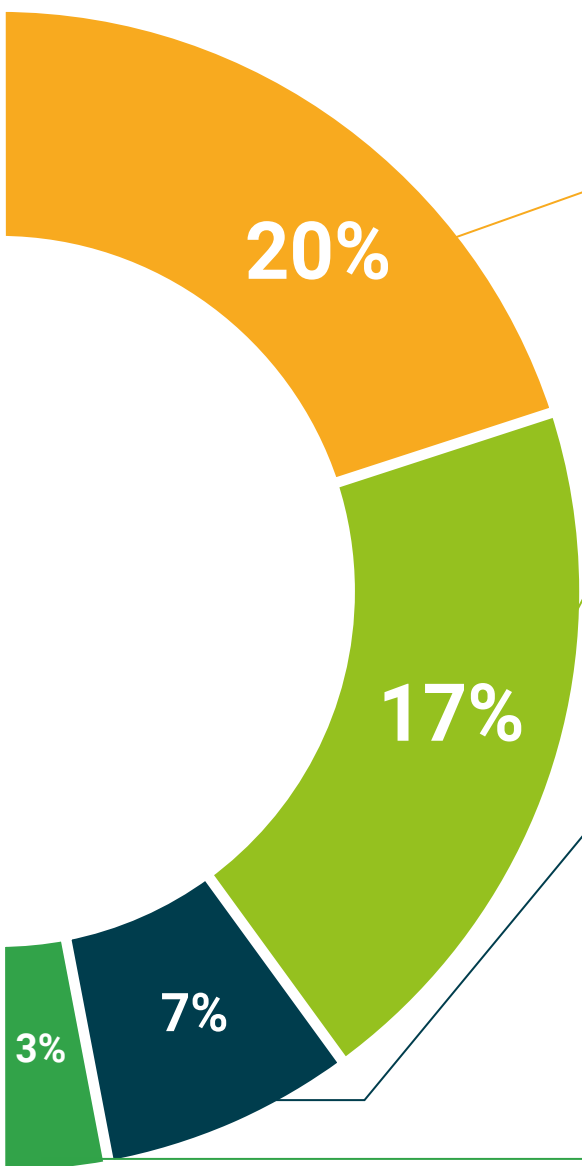
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas

A aprendizagem efetiva deve ser necessariamente contextual. Portanto, na TECH apresentaremos casos reais em que o especialista guiará o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente o conhecimento do aluno ao longo do programa, através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas. O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória e aumenta a nossa confiança para tomar decisões difíceis no futuro.



Guias rápidos de ação

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.



07

Certificado

O Advanced Master em Pediatria Clínica garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Advanced Master emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

*Conclua este programa de estudos
com sucesso e receba seu certificado
sem sair de casa e sem burocracias”*

Este **Advanced Master em Pediatria Clínica** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* correspondente ao título de **Advanced Master** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Advanced Master, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Advanced Master em Pediatria Clínica**

N.º de Horas Oficiais: **3.000h**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compromisso
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento sistema

tech universidade
tecnológica

Advanced Master Pediatria Clínica

- » Modalidade: online
- » Duração: 2 anos
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Dedicção: 16h/semana
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Advanced Master Pediatria Clínica

